NÃO CONSEGUIRÃO OS DITADORES DO JUDICIÁRIO

AMORDAÇAR TENÓRIO

BIBLIOTECA NACIONAL

REAGE A CÂMARA CONTRA OS SENSITIVOS DO CRIME DO SACOPÃ

Presidente Ranieri Mazzilli: "O nobre deputado Tenório Cavalcanti sabe bem que esta augusta Câmara não lhe faltou nos momentos mais graves em que teve ameaçadas a sua pessoa, a sua casa e as suas imunidades"

Se não conseguir falar no Rádio e na TV sôbre o êrro Judiciário do Sacopã, Tenório irá à praça pública, como lhe permitem as imunidades parlamentares — Enquanto o chefe de Polícia ameaça prender os direitos de emissoras, por ordem do ministro da Justiça, os assassinos de Afrânio programam uma reunião na Zona Sul — Deputados da Maioria defendendo Tenório — Estranho silêncio da bancada da UDN

Deputado Anísio Rocha

Deputado Ranieri Mazzili

O deputado Tenório Cavalcanti, a propósito do crime do Sacopã pronunciou, ontem na Câmara, o discurso abaixo:

Sr. Presidente, se é de esperar que na vida dos povos impere a paz, se é justo, lícito, humano que na paz ou na guerra impere o respeito ao Direito, à Justiça, para que haja liberdade, não compreendo liberdade com restrições. Uma Câmara que vacila, um Poder que tergiversa, que avança e recua, inclusive de suas prerrogati-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 30 de setembro de 1959 — N.º 1736

Cuidado com as cédulas de Cr$ 50,00!

Preocupa-se a Caixa de Amortização com as notas falsas que têm aparecido no mercado ùltimamente — Campanha de esclarecimento em benefício da população — Leve sua nota velha para trocar por uma nova

Notas falsas de 50 cruzeiros estão aparecendo no momento em diversos pontos do País. Embora em número limitado, essas cédulas de papel-moeda, da 2.ª estampa, estão preocupando a Caixa de Amortização, cuja direção, na sua campanha de esclarecimento da opinião pública, vem divulgando as características gerais e técnicas do nosso dinheiro em papel.

As notas verdadeiras de papel-moeda são fabricadas em papel especial, contendo pequenos círculos coloridos chamados "confetis de segurança". As partes impressas são "talho doce" (tipo de impressão) que dá relêvo à tinta e são fàcilmente identificáveis pelo tato. Em "talho doce" são impressas as rosáceas, os florões, tarjas, efígie e textos. Os fundos de garantia em

(Conclui na 2.ª pág.)

Almôço gera distúrbios entre estudantes

Acadêmicos de Química e de Odontologia queriam fazer refeições no restaurante da Fac. de Medicina

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PAGINAS

Acadêmicos da Faculdade Nacional de Química e Faculdade Nacional de Odontologia, às últimas horas da manhã de ontem, deram origem a um conflito, que colocou de prontidão, durante todo o resto do dia, várias viaturas da Radiopatrulha. É que aquêles estudantes não têm permissão para almoçar no restaurante, que fica situado ao lado da Faculdade Nacional de Medicina, entretanto, alguns acadêmicos pertencentes àquelas faculdades, inconformados com a resolução, resolveram comparecer ao restaurante para o al-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO

VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável. Temperatura em declínio Máxima, 27°2, Mínima 17°6.

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

Não conseguirão os ditadores do Judiciário amordaçar Tenório

(Conclusão da 1.ª pág)

vas constitucionais, a meu ver, é um poder que começa a arruinar-se por si mesmo, ou melhor a aproximar-se do próprio túmulo, da sua desmoralização.

PRESIDENTE — Atenção! Peço ao nobre deputado que formule sua questão de ordem.

TENÓRIO CAVALCANTI — Perdõe-me V. Exa. por ter tido um prólogo que parece não ser muito regimental, mas apenas à guisa de intróito, quis buscar nas campinas do meu pensamento alguns mulambos de raciocínio para compor a questão de ordem que agora vou formular e se resume em uma denúncia que quero fazer à V. Exa., à Mesa, à Câmara e à Nação.

Começa assim: Há pouco tempo, um major invadiu a casa de um deputado, quebrou móveis, cortou cortinas, depredou, lacrou, colocou placa à porta. Nada ocorreu. Em seguida tomou a arma do deputado, ameaçou processar o deputado. A autoridade policial diz que não reconhece a carteira de identidade do deputado como documento de identidade.

E' o primeiro sinal, é bem o retrato de uma época.

Vamos ao fato concreto.

Há cinco dias, sr. Presidente, como deputado — e não há neste país um cidadão que não conheça, pelo menos não há um local no Brasil onde não cheguem as notícias das minhas desgraças, da minha vida, do meu sofrimento como homem público e como deputado; logo, não é dado o direito a um juiz de Direito de dizer que não me atende como deputado — há 5 dias entrei na Vara das Execuções Criminais para ver as peças de um processo cujo pedido de informações só hoje estou enviando à Câmara, mas êsse processo há mais de um mês requeri ao ministro da Justiça e ainda não recebi as informações, e tendo necessidade de evitar que a justiça continue sepultada na delonga do esquecimento, fui então à Vara das Execuções Criminais buscar ler uma peça do processo chamado "Sacopã". Pois bem, sr. Presidente. Lá o juiz, na poltrona do seu confôrto, no auge da sua comodidade, com olhar indiferente disse-me: "V. Exa. em que qualidade quer ler êste processo?" Eu disse: "Em ambas as qualidades — na de deputado e na de advogado, aquela que V. Exa. escolher" "Muito bem. Como advogado poderá ler na minha presença, mas como deputado não — porque eu não permito que um deputado ponha a mão neste processo". Ora, sr. Presidente, isto é o fim do mundo! Como o deputado pode exercer o seu mandato, como o deputado, que é o fiscal da consciência pública, nos direitos, nas queixas e nas reclamações daqueles que lhe delegam podêres pode, sr. Presidente, exercer o seu mandato tolhido por uma justiça ou por um juiz que em nome da Justiça à sombra dela, usa a Justiça como limpadora do trilho para passar o vagão dos seus caprichos, das suas vaidade, desrespeitando as prerrogativas...

PRESIDENTE — Deputado Tenório Cavalcanti, peço a V. Exa. que formule a sua questão de ordem, para que possamos todos fazer aquilo que V. Exa. quer: chegar aos fins positivos.

TENÓRIO CAVALCANTI — Voltarei à serenidade, sr. Presidente. V. Exa. há de convir que o meu orgulho na vida pública e nesta Câmara tem sido aprender o que não sei, perguntando aos que sabem, e sinto-me muito feliz quando os que sabem me ensinam aquilo que não sei. V. Exa., exercendo função quase paternal, de insubstituível suporte do prestígio da Câmara, está, realmente, no dever de manter a calma e a serenidade, dentro da qual possamos trabalhar em paz e progredir cada vez mais.

PRESIDENTE — V. Exa. sabe ser muito sereno, porque é muito calmo na hora da sua exaltação.

TENÓRIO CAVALCANTI — O que é um paradoxo.

Mas, sr. Presidente, continuando, quero queixar-me à V. Exa.. Vejo, agora, aqui, na Mesa, o muro das lamentações, no qual desejo debruçar-me, para despejar as lágrimas dos meus tormentos.

E almejo encontrar a sombra protetora de V. Exa., porque sei, mas nunca é demais dizer, que amigo de deputado num clima dêstes é como guarda-chuva: nem sempre se encontra na hora em que está chovendo. Então, venho abrigar-me à sombra dêsse guarda-chuva, que é a Câmara a que pertenço.

Quero, apenas, fazer uma consulta a V. Exa., Sr. Presidente: posso continuar a visitar presídios, de onde recebo reclamações, protestos, queixas? Tenho ido às prisões da Ilha Grande e há pouco tempo denunciei da tribuna da Câmara, que fui encontrar num cubículo de uma prisão da Ilha Grande, 17 presos, dos quais cinco tuberculosos, um dêles com um palmo de vísceras expostas, por motivos que não posso revelar, porque há senhoras no recinto.

Isso, Sr. Presidente, numa prisão do Brasil. Como pode um deputado denunciar êsses fatos à Nação, se não tem liberdade de entrar numa prisão, porque a Polícia impede e não vê no deputado nenhuma qualidade, nenhuma autoridade, mas um zero à esquerda quando fora da Câmara e um zero à direita apenas quando dentro da Câmara. E há ainda os casos de deputado agredido, como há pouco tempo o nobre deputado-general Meneses Côrtes — ainda bem que é general — agredido por outro colega e outros na via pública, esbordoados, como foram tantos dos nossos colegas.

Sr. Presidente, quero saber quais as prerrogativas que tenho como deputado, quais as que a Câmara me dá, porque se ela não está disposta a me conceder as prerrogativas a que tenho direito, peço à Câmara que dê licença para me processar, porque meu lugar não é o de representante do povo, não devo daqui falar à Nação e, sim, fora dêste país, que a meu ver está agravado por um êrro judiciário jamais visto na história da humanidade.

Enquanto quero colaborar para desagravar essa Justiça, é ela própria, são os próprios juízes que querem fechar as portas para que êsse deputado não desagrave a Nação e possa responder à curiosidade popular que não pára um instante sequer de perguntar a todos nós sôbre êsse caso, que está, em verdade, despertando a Nação da letargia em que se encontrava.

Por isso, Sr. Presidente, quero saber: posso continuar a exercer o meu mandato de deputado, na praça pública, se o rádio e a televisão forem fechados à minha palavra? Posso falar nas ruas, com alto-falantes? Posso gritar nas esquinas? Posso dizer que sou um deputado livre, numa Pátria livre? Posso dizer que inspira a minha luta o bendito sonho da liberdade? Ou devo clamar que a liberdade, entre nós, é uma simulação, uma farsa?

CLEMENS SAMPAIO — Hoje, nobre colega, na realidade, o deputado é um homem odiado pelo povo.

PRESIDENTE (Ranieri Mazzili) — Atenção! Nobre deputado Tenório Cavalcanti, V. Exa. já formulou sua questão, e o fêz com muita clareza. Devo, portanto, satisfazer à sua consulta.

TENÓRIO CAVALCANTI — Perfeitamente, Sr. Presidente.

Minha questão de ordem resume-se no seguinte: pode um juiz de Direito impedir que um deputado veja um processo, num cartório ou numa vara criminal? Pode um diretor de presídio impedir que um deputado visite um prêso ou o veja, quando qualquer marginal pode fazê-lo quase livremente? Pode um juiz, ou mesmo um tribunal impedir que um deputado exerça a sua função de representante da Nação, que exerça legalmente seus direitos assegurados pela Constituição da República?

São as três questões que submeto à V. Exa., antes de ocupar eu a tribuna da Câmara, para falar a respeito dêste caso, que está realmente promovendo atritos nas camadas populares.

A MESA GARANTE AS PRERROGATIVAS DE TENÓRIO

PRESIDENTE (Ranieri Mazzili) — O nobre deputado Tenório Cavalcanti sabe bem que esta Câmara não lhe faltou nos momentos mais graves em que teve ameaçada a sua pessoa, sua casa e as suas imunidades. Ela não lhe faltará, como não faltará a nenhum deputado, na garantia dos preceitos constitucionais. (Palmas)

A Presidência, apoiada pelo plenário, e em plena consonância com o alto entendimento dos ilustres colegas da Mesa, assegurará a plenitude das imunidades parlamentares, que são a mística mesma desta Presidência, que nem tem êste privilégio, porque tem todos os exemplos dos seus ilustres antecessores, na defesa dessas prerrogativas.

Na forma do art. 44 da Constituição da República, os deputados e os senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos. Portanto, na ampla área desta autorização constitucional, a Mesa zelará pelas imunidades parlamentares e velará pela completa garantia do exercício do mandato dos srs. deputados. Quaisquer, portanto, as restrições que acaso venham a ser impostas no caso da consulta do nobre deputado Tenório Cavalcanti ao pleno exercício de suas atribuições parlamentares, elas poderão vir concretamente à Casa, através da Presidência, que informalmente e de pronto tomará as providências necessárias para que se não interrompa completamente o exercício do mandato dos deputados, e que não é um privilégio — repita-se — mas um dever a que cada um de nós tem de se submeter, quaisquer que sejam os sacrifícios.

TENÓRIO CAVALCANTI — Muito obrigado a V. Exa., Sr. Presidente:

DISCURSO DO DEPUTADO ANÍSIO ROCHA

"Sr. Presidente,

Há muitos dias a opinião pública brasileira se encontra em "suspense" com as estarrecedoras revelações de um deputado, a respeito de grave êrro judiciário, no caso do famoso crime do Sacopã. Depois de longas e exaustivas pesquisas, que se prolongaram por meses a fio, o deputado Tenório Cavalcanti, da UDN fluminense, com um desassombro e uma coragem que só merecem o nosso respeito, apresentou ao público os indícios e as provas que poderão inocentar o tenente Bandeira, condenado pelo Júri desta capital como o autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Não fôsse a bravura com que se vem conduzindo nessa tentativa de libertar um reu tido como inocente, o "caso Bandeira" já teria passado ao esquecimento à semelhança de muitos outros processos que dormem nas prateleiras dos cartórios criminais.

TENÓRIO CAVALCANTI — Permita V. Exa. um aparte, à guisa de esclarecimento.

ANÍSIO ROCHA — Com muito prazer.

TENÓRIO CAVALCANTI — Para dizer que ainda não apresentamos as provas de que dispomos. Precisávamos, para isso — o que agora já se verifica — de contar com o apoio moral da opinião pública, para encorajar as testemunhas a deporem em Juízo na ocasião da interpelação judicial. Atente V. Exa. em que mesmo a confissão do criminoso não tem valor jurídico, não faz prova em favor de terceiros em processo de revisão. Porque, no caso, entendem os doutos, que se trata de processo passado em "julgado. Logo, as provas de que dispomos, são cabos de armas que temos em mãos, que não as passarei para as mãos de ninguém, enquanto não me forem facilitados os meios de entregá-las a uma Justiça escoimada de vícios.

ANÍSIO ROCHA — Muito obrigado pelo esclarecedor aparte de V. Exa.

Mas, Sr. Presidente, O que me traz à tribuna neste instante, não é o propósito de aparecer como uma das testemunhas do esfôrço gigantesco que vem fazendo o nosso colega fluminense para encontrar uma solução de Justiça para o discutido caso. O que me faz ocupar a tribuna, é o propósito de lançar o meu protesto contra certas ameaças que vêm sendo dirigidas à pessoa dêsse vibrante parlamentar, ameaças, que se não fôsse o respeito que devo ao Poder Judiciário do País, teriam de ser proclamadas como irreverências no Poder Legislativo e à soberania desta Casa do Congresso. Só o intuito de se lançar um Poder da República contra um outro Poder, poderia animar os autores das representações contra o deputado Tenório Cavalcanti, que mais não faz do que exercer um legítimo direito seu, qual seja o de obter uma revisão do processo Bandeira, convencido êle está da inocência do condenado, diante de tantas provas circunstanciais e de tantas testemunhas que se têm oferecido para depor.

Que crime será êste? Não pode um cidadão brasileiro, advogado militante e deputado federal, patrocinar a defesa de um suposto inocente? Se o defensor de Bandeira se excedeu em sua linguagem para dar maior ênfase aos seus argumentos, se ao invés de falar em "êrro judiciário", falou em "crime judiciário", onde está sua culpa? Erros ou crimes judiciários marcaram em tôdas as épocas, a história judiciária de inúmeros países. Não seria esta a primeira vez que juízes togados ou juízes leigos teriam cometido erros clamorosos.

Ainda recentemente, vimos um dos mais ilustres membros do Poder Judiciário, o ministro Nélson Hungria, patrocinar um movimento de opinião pública, visando livrar da pena de morte um sentenciado norte-americano, o hoje escritor Caryl Chessman. Ninguém representou contra o honrado ministro, pelo fato de estar êle participando de um movimento que visa reparar um possível excesso de rigor da Justiça de um país amigo. Isto para não citarmos o recente caso "Aída Curi", que ainda agora, provoca reações de revolta no seio da opinião pública.

TENÓRIO CAVALCANTI — Se me permitisse, pediria a v. exa. inclusive no seu discurso que o próprio ministro Nélson Hungria, se me não falha a memória, sustenta a tese de que se exclui o dolo no "animus defendendi", isto é, quando há o propósito de defesa. O que há aí é um esfôrço nosso de apreciação sob o ponto de vista jurídico.

ANÍSIO ROCHA — Por que então essa ira, essa revolta organizada contra o nosso colega Tenório Cavalcanti? Podem ser levadas em conta a palavra de dois policiais, um dêles acusado de crime de corrupção, condenado, e depois beneficiado por uma ordem de "habeas corpus"? Eis o protesto, sr. presidente, que ora encaminho à Mesa, certo de que a minha solidariedade ao deputado Tenório Cavalcanti, corresponde aos anseios de todos os colegas que têm assento nesta Casa. O que me admira também, senhores deputados, é que a bancada a que pertence o bravo colega, até agora não se tenha manifestado a respeito?

CELSO BRAND — Acho que vossa excelência está tomando posição muito justa nesse setor, e acredito que êsse problema não seja apenas da Bancada. Há necessidade de que a Câmara se manifeste em apoio integral ao nosso companheiro deputado Tenório Cavalcanti. E ainda mais: que esta Câmara solicite ao sr. presidente da República que conceda o indulto a Bandeira, para que êle, livremente, possa mostrar que houve um êrro judiciário e para mostrar ao sr. presidente da República que a justiça do Brasil, embora errando, se refaz, volta atrás para ir à frente, para mostrar-se digna das suas melhores tradições.

ANÍSIO ROCHA — Muito obrigado pelo aparte, nobre deputado.

E necessário também que esta mesma Câmara repila o procedimento do sr. ministro da Justiça de impor a censura às estações de rádio e às televisões.

Ora, sr. presidente, fica o meu protesto contra o ato do ministro da Justiça, contra o ato do chefe de Polícia.

TENÓRIO CAVALCANTI — Queria agradecer a bondade, demasiada, com que v. exa. se refere à minha pessoa, e à admirável fidalguia com que trata do assunto no momento em que estou realmente precisando da recompensa moral a um trabalho que não é só meu, mas de uma equipe. Necessito exatamente dos meus pares da Câmara dos Deputados, pois que já tenho o apoio da opinião pública brasileira que sabe perfeitamente que estamos defendendo uma causa justa ao tentar desagravar a Justiça de nossa Pátria que, até prova em contrário, está agravada. E sempre melhor atacar um juiz para desagravar a Justiça do que proteger-se um juiz conservando a ferida a Justiça. Aqi, sr. deputado inspirado nos conselhos de um prelado, de um eminente pastor que merece o respeito e a admiração de tôda a Nação brasileira. Refiro-me a d. Hélder Câmara. Disse s. revma. que sempre que há perigo de estar o inocente sofrendo, não pode o cristão permanecer indiferente. Estas palavras estão plenamente amparadas pela disposição da lei penal e processual que estabelece o crime de omissão para aquêles que, tendo conhecimento de um êrro judiciário ou do crime que poderia ser evitado por terceiro não o denuncia, não procura evitar mal maior. O que estou fazendo tem amparo nos preceitos divinos, o que estamos fazendo tem amparo na lei dos homens.

ANÍSIO ROCHA — Sr. presidente, como membro da Maioria nesta Casa protesto contra a censura imposta pelo sr. ministro da Justiça e pelo chefe de Polícia...

A Constituição é soberana e nós, como representantes do povo, estamos para defender os interêsses da Nação e não podemos concordar nem aceitar que o sr. ministro da Justiça ou por decisão do chefe de Polícia venha censurar ato de representantes do povo. Por que então o ministro da Justiça não censurou o ministro Nélson Hungria, do Supremo Tribunal Federal que viajou êste País inteiro do Norte a Sul, de Leste a Oeste e continua a viajar para fazer a pregação contra pena de morte a que foi condenado Caryl Cressman, criminoso americano?

Que temos com Caryl Chessman? Mas com o caso Bandeira temos, porque é problema brasileiro. E um oficial da Aeronáutica brasileira jogado nos calabouços da Polícia e aparece agora um representante do povo que tem a coragem de vir a público desvendar o mistério e vem a censura da Polícia e do ministro da Justiça.

Pois bem, nobre colega Tenório Cavalcanti, V. exa. tem o apoio do povo brasileiro, porque tem o apoio dos representantes dêsse povo na Casa do Congresso Nacional. Continue com seu trabalho e a opinião pública estará vigilante com ou sem censura. (Muito bem; muito bem. Palmas).

PRESIDENTE — Levanto a sessão.

N. J. N. I. MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL PROCURADORIA GERAL

1654/59 — Em 29 de setembro de 59 Do Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal

ao exm.º sr. dr. Armando Ribeiro Falcão, M. D. ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores.

Assunto: Pedido de providências.

Excelência,

De alguns dias a esta parte, o senhor deputado Natalício Tenório Cavalcanti, valendo-se de suas imunidades, através de empresas de Rádio e Televisão, sob o protesto de obter a proclamação da inocência de réu julgado e condenado pelo Tribunal do Júri desta Capital, há vários anos — Alberto Jorge Franco Bandeira — tem desencadeado, contra todos os que como juízes de Direito, membros do corpo de Jurados, representantes do Ministério Público e autoridades policiais — atuaram no aludido processo — campanha a que urge pôr cobro, porque constitui atentado contra o Poder Judiciário e órgãos do Poder Executivo e demonstra querer perseverar e alargar, de modo imprevisível.

Assim é que, em sucessivas irradiações e transmissões, o aludido senhor deputado acompanhado de outros figurantes, que se incumbe de trazer para os programas, deliberadamente, tem atribuído, às autoridades públicas acima referidas, a pecha de corruto e a prática da corrupção, de agirem sob a pressão de poderosos grupos políticos e econômicos, pretendendo, até, através de espécie de pantomimas, de teatralizar o julgamento do réu mencionado, para a confessada finalidade de tentar — "Incendiar o Brasil para provar a inocência do ex-tenente Bandeira" ("Última Hora", de 25 de setembro corrente, exemplar junto).

Com esse comportamento, além de infringir o disposto na lei n.º 1802, de 5 de janeiro de 1953, artigos 11, letra A e 13, pois pretende uma revisão criminal "sui-generis" e incita atentado popular contra as autoridades que intervieram no processo em causa o senhor deputado Tenório Cavalcanti está ofendendo, através de rádios e televisões, a Magistratura e o Ministério Público da Justiça do Distrito Federal na pessoa de figuras das mais ilustres de seus quadros, fato a que devo procurar obstar, no cumprimento do dever fundamental do Ministério Público, não só por meio do pedido de autorização para o processo penal contra o aludido deputado, mais, também, por outros meios de caráter preventivo.

O meio de que se vale o senhor deputado Tenório Cavalcanti — Rádios e Televisões — por causa mesmo de sua penetração em tôdas as camadas sociais está sôbre o contrôle direto do Estado e, por isso para pôr têrmo nos, aos fatos gravíssimos acima relembrados, enquanto não se faz a devida repressão penal, ouso dirigir-me a v. ex.ª sem prejuízos de outras medidas que sejam ditadas por sua discreção administrativa, a adoção das seguintes providências:

1.º) — Que, através dos órgãos competentes encarrega o cumprimento da portaria 899, de 9 de outubro de 1956, publicada no "Diário Oficial", de 9 de outubro de 1956, página 19.250, do exm.º sr. ministro da Viação, a qual determina: "Artigo 1.º — "As estações Rádio Difusoras, inclusive as de Televisão, excluirão dos seus programas as anedotas maliciosas, os gracejos picantes bem como não irradiarão quaisquer manifestações, ainda que reprodução de artigos ou discursos que não importem ou possam importar na subversão da ordem pública, em incitamento a greves, que possam provocar a animosidade entre as classes armadas, ou delas contra as instituições civis: a instigação à desobediência coletiva ao cumprimento da lei; ou que contenham injúria ou desrespeito às autoridades constitucionais".

2.º) — A expedição de aviso ao exm.º sr. chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, para que:

a) — Valendo-se do artigo 4.º, número XII combinado com o artigo 41, letra D, do decreto n.º 30.493, de 24 de janeiro de 1946, não autorize os programas de Rádio e Televisão, atinentes ao chamado "Crime do Sacopã";

b) — que lavre, de acôrdo com as leis penais respectivas, auto de prisão em flagrante de todos aquêles que se valerem da televisão e do rádio para a prática de crimes de ação pública.

Devo salientar a v. ex.ª que, como é natural, é grande a emoção, no presente momento, de muitas das autoridades judiciárias do Distrito Federal, por motivo dos fatos constantes do presente ofício, e, por isso tomei a liberdade de remeter cópia dêle ao exm.º sr. desembargador dr. Homero Pinho, eminente presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Valho-me do ensejo para renovar a v. ex.ª os protestos de meu respeito e consideração.

(as) CANDIDO DE OLIVEIRA NETO
Procurador-Geral

Neste documento foi exarado o seguinte despacho:

URGENTE — Oficie-se ao senhor chefe de Polícia, transcrevendo o inteiro teor dêste expediente e recomendando o atendimento do que pede o senhor procurador, mediante a articulação do Serviço de Censura do DFSP, com a Comissão Técnica de Rádio.

Dê-se conhecimento desta providência ao senhor ministro de Viação e Obras Públicas e ao senhor presidente da Câmara dos Deputados. Em 29-9-59.

(as) A. Falcão

A REUNIÃO

O documento acima foi lido, ontem à tarde, no gabinete do chefe de Polícia por seu assistente Jurídico sr. Mário Tobias, com a presença dos representantes de Rádio e Televisão, presidida pelo titular do DFSP. Presentes os senhores: Péricles do Amaral, diretor geral da Tv-Rio; Celestino Silveira, representando a Tv-Tupi, Carlos Berardo representante da Tv-Continental, Jair Leão Mendes, diretor do Serviço de Censura e Diversões do DFSP e o coronel Nicolau Fico, presidente interino da Comissão Técnica de Rádio.

O CHEFE DE POLÍCIA

Após a leitura do documento, o chefe de Polícia perguntou aos presentes, perguntou aos representantes das emissoras de tv, se tinham algo a perguntar. Nada foi dito. E prosseguindo disse o chefe de Polícia. Estou disposto a dar cumprimento a tôdas as instruções que acabo de receber do ministro da Justiça, e não discutirei o fato já discutido pelos meus superiores. Os responsáveis pelos programas de televisão que vierem a se referir ao caso Sacopã, serão presos de acôrdo com as instruções que recebi e até mesmo cassados os canais das emissoras que além do mais são concessões do Govêrno.

— Apelo e imploro portanto a não me obrigarem a agir de maneira direta. Estudem o caso e como homens inteligentes saberão o que fazer. Finalizando, disse o chefe de Polícia: "Ai do país e de uma democracia onde o Judiciário não for respeitado". Em seguida dirigiu-se ao coronel Luís França, para que ficasse de sobreaviso para intervir em caso de necessidade.

ALMÔÇO...

(Conclusão da 1.ª pag)

môço, e foram interceptados por estudantes da Nacional de Medicina. Os alunos da Nacional de Química, regressaram à sua faculdade e muniram-se de bexigas com gás sulfídrico. Voltaram ao restaurante e no meio à discussão, estouraram as bexigas, que continham o gás de cheiro insuportável, gerando verdadeiro mal-estar entre os que se encontravam fazendo refeições e também indignação por parte dos demais ali presente.

Os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina ao identificarem os causadores do incidente, resolveram dar-lhe um corretivo. Os ânimos só foram serenados com o comparecimento ao local, do Reitor da Universidade e entendimentos havidos entre os diretores dos Centros Acadêmicos das três Faculdades, ficando resolvido que os Centros Acadêmicos da Faculdade Nacional de Química e Faculdade Nacional de Odontologia, apresentariam ao Centro Acadêmico Carlos Chagas os responsáveis, e êstes ficariam proibidos de frequentar o restaurante à noite. Enquanto não forem apresentados os culpados, nenhum aluno daquelas Faculdades terá ingresso no restaurante, mesmo à noite.

"Este processo é uma vergonha para..."

(Conclusão da 8.ª pág.)

dicial, carece em nação civilizada, da coragem e da bravura de alguém. As coisas, nobre orador, devem correr normalmente no Judiciário.

SÁ RÊGO — Mas, infelizmente, não correram no chamado caso do Sacopã. Os fatos estão a demonstrar que os poderosos da ocasião, nele não foram envolvidos. O sr. Alencastro Guimarães, por exemplo, não tem seu nome envolvido no processo apenas, porque, à época era senador da República. Em parte, v. exa. tem razão. O processo deveria marchar normalmente. Isso, infelizmente, não aconteceu. Não obstante, até agora, o sr. Alencastro Guimarães não se pronunciou a despeito de haver seu nome sido constantemente focalizado na questão. O mesmo ocorreu em relação ao ex-prefeito do Distrito Federal, João Carlos Vital, cujo filho também estêve envolvido no crime perpetrado na conhecida ladeira do Sacopã. E' preciso ter coragem, para comentar estas coisas...

HAMILTON XAVIER (líder PSD) — Entendo que a matéria é da alçada exclusiva do Judiciário. Qualquer manifestação do Legislativo em invasão de seara alheia, até mesmo com prejuízo para funcionamento do regime, eis que os podêres são interdependentes apesar de harmônicos. Quanto ao fato, mencionado por v. exa. de que os poderosos não fossem envolvidos nesse processo, isso não se me afigura muito apropriado, por isso que o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, não é nenhum indigente, já que se tratava de oficial da Aeronáutica, portador portanto, de galões, havendo assim de ser enquadrado entre aquêles "poderosos" a que o nobre colega fêz alusão.

SÁ RÊGO — Não sou advogado, ao passo que v. exa. e o sr. Dail de Almeida o são, e de primeira grandeza. Mas, o Legislativo não está interferindo na decisão. Estamos apenas, comentando os acontecimentos de conhecimento público. Êste direito nos assiste. Não estou criticando ninguém nem mesmo a própria Justiça. Temos nesta Casa um deputado, o sr. Almeida Franco, ligado por laços de parentesco ao ex-tenente Bandeira. S. exa. deveria também ocupar esta tribuna para tecer comentários sôbre o caso, que, atualmente, está sobremodo interessando à opinião pública brasileira. Vamos porém aguardar os acontecimentos. Não quero afirmar que a Justiça tenha errado, mas, a verdade é que muitos cúmplices não foram envolvidos no processo em aprêço.

NICANOR CAMPANÁRIO (dep. PDC) — O sr. deputado Tenório Cavalcanti, bom jurista, deve conhecer os caminhos a serem percorridos na Justiça. Diz s. exa. que está preparando a opinião pública brasileira, para, em seguida, dar entrada na Justiça do pedido de revisão do processo. E' o que esperamos. Afirma s. exa. haver injustiça no caso. Alega, ainda, êrro judiciário. Acontece, entretanto, que o Judiciário não deu ouvidos ao sr. Tenório Cavalcanti.

SÁ RÊGO — No meu modo de entender, se êrro ou falha houve, foi da Polícia e não da Justiça. O processo foi, segundo se ouve, muito mal feito, e eivado de vícios e defeitos, na Polícia. Não desejo culpar o Judiciário, mas, isso sim, apelar a quem de direito, no sentido de que se dê oportunidade de revisão do processo, para que possamos chegar, pelo menos, à conclusão mais satisfatória.

ALMEIDA FRANCO (dep. PTB) — Devo declarar que ainda não ocupei a tribuna desta Assembléia para tratar do assunto, pelo fato de poder parecer suspeito.

SÁ RÊGO — Absolutamente...

ALMEIDA FRANCO — O extenente Bandeira é realmente, meu primo. Posso assegurar à Casa, que seria o primeiro assassino na família. Entretanto, em apoio do que diz v. exa., menos, talvez, pelo que defende, o sr. deputado Tenório Cavalcanti, valho-me, neste momento, do que disse o ilustre ex-colega e insuspeito advogado, Romeiro Neto: "Este processo é uma vergonha para a Justiça brasileira".

SÁ RÊGO — A palavra de Romeiro Neto, sem dúvida, o maior criminalista brasileiro, é digna de acatamento e proclama a inocência do tenente Bandeira. Muito justo, pois, é dar uma oportunidade de apurar-se a verdade.

GOUVEIA DE ABREU (dep. PSD) Desde a época do crime do Sacopã, sempre me preocupou a situação do tenente Bandeira cuja culpabilidade nunca foi claramente provada. Nos debates de hoje, entretanto, entendo que não tem cabimento os ataques à Magistratura. O crime é da alçada do Júri, tribunal popular, que condenou. Ao Juiz, só cabe a aplicação da pena. Quanto ao esfôrço do deputado Tenório Cavalcanti, em busca da apuração da verdade, merece os mais francos aplausos.

SÁ RÊGO — Agradeço os apartes e espero contar com a colaboração dos nobres deputados que me apartearam nessa campanha em pról da verdade. Recordo-me de um episódio. O crime do Sacopã foi no ano de 1952, pouco antes do meu casamento. Na festa das Bodas, o deputado Tenório Cavalcanti declarou que o tenente Bandeira nada tinha com o crime no qual estavam envolvidas muitas pessoas de importância, "gente graúda" — disse êle, então. Mas, continuou, o deputado Tenório, "aguardo a oportunidade para elucidar êsse caso. Vimos hoje, a oportunidade que chegou... Concluindo, sr. presidente, dirijo apêlos a tôdas as almas bem formadas, não para a defesa do tenente Bandeira, mas para se ir à revisão do processo, servindo, assim, à causa da Justiça e da Verdade..."

CUIDADO...

(Conclusão da 1.ª pág)

diferentes côres, com o algarismo indicativo do valor, são impressos em litografia. Finalmente, as chancelas, o número da cédula e da série são impressos em tipografia. O verso da cédula é todo impresso em "talho doce".

Se o público em geral atentasse nessas características, dificilmente receberia uma cédula falsa, de tal modo essas grosseiras qualquer imitação. Tal não acontece, entretanto. E dizer modo mesmo falsificações primarias são possíveis, como no caso do famoso falsário Albino Mendes que, condenado, cumprindo pena, dentro da cadeia continuou fabricando notas, sem quaisquer recursos técnicos, notas de 500 cruzeiros, feitas à mão e que eram recebidas por pessoas desavisadas.

Em geral, essas falsificações são realizadas pelo processo de decalque, o que dá uma impressão bastante fraca, só sendo possível sua confusão com notas em precário estado de conservação.

Eis a razão por que, em sua campanha, esclarece a Caixa de Amortização que uma das maiores garantias contra a falsificação é manter-se "limpo" o meio circulante, trocando-se sempre que possível, por novas, as cédulas velhas, dilaceradas, riscadas ou com outras falhas que a inutilizam para o uso.

Nesse sentido é que o público em geral pode dar uma ampla colaboração à campanha contra a ação dos falsários.

ASFALTO...

(Conclui na 3.ª pág.)

se alarmaram e muitos dêles saíram feridos. A série de ocorrências, porém, não parou aí. O carro marca "Peugeot", chapa DF-14-44-09, dirigido pelo seu proprietário, o contador Gilberto Vieira Dantas, sofreu, também, as conseqüências do asfalto molhado. Deslizou sôbre o mesmo, abalroou um poste de iluminação e ainda descontrolado foi parar, ao colidir com o segundo lotação acidentado. O contador sofreu ferimentos.

As vítimas foram tôdas conduzidas para o Hospital Miguel Couto, de onde se retiraram, após medicadas. Anotamos, as seguintes: Juraci Capazzio (solteira, 27 anos, doméstica, Rua Costa Bastos, 190), com ferimentos na face esquerda; Nílton Sebastião dos Santos (casado, 44 anos, investigador de Polícia, lotado no 2.º Distrito Policial), seu companheiro de repartição Wilson José Teixeira Besse (Rua Argentina, 20, ap. 301, casado, 38 anos), Jonas Antônio Vieira (casado, 32 anos, Rua Doze de Maio, 50, Niterói, garçom); Antônio Rodrigues Teles (garçom, Rua Teodoro da Silva, 94, casado, 31 anos) e Dionísio Pereira da Silva (garçom, 41 anos Rua Barão de Capanema, 417).

A Patrulha 66 estêve no local, tomando as providências cabíveis. Os motoristas foram detidos, sendo autuados no 3.º Distrito Policial.

ABATEU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sem que houvesse oportunidade para qualquer reação. O criminoso, logo a seguir, fugiu em seu caminhão de chapa DF — 60-24-50, que já se encontrava em posição de saída, desaparecendo.

Severino ao encerrar suas declarações aprestava-se para se retirar, não lhe sendo permitido pelas autoridades policiais. Sua prisão preventiva já havia sido decretada. O criminoso ficou trancafiado no xadrez.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

ra que a firma Heliogás S. A. Comércio e Indústria no Caminho de Itararé, em Ramos; quais as autoridades concedentes e quais as conclusões dos respectivos técnicos a respeito; quais os motivos que levaram a Prefeitura a cassar a licença, e quais as conclusões das autoridades técnicas; quais as providências que a Prefeitura tomou, pelos seus órgãos técnicos, no sentido da paralisação das obras de engarrafamento e estocamento de gás naquele local.

PRÁTICOS DO PÔRTO

O sr. Anísio Rocha requereu informações ao ministro da Marinha, sôbre os motivos do cerceamento da garantia de livre exercício profissional aos práticos do pôrto do Rio de Janeiro, indagando as instruções baixadas, que estão criando ambiente de inquietação e revolta no seio daquela classe. Pergunta, finalmente, se o titular daquela Pasta tem conhecimento de que o tráfego marítimo na Guanabara está na iminência de ser sèriamente afetado, caso aquêles profissionais se decidam a atuar como entidade de classe.

Impotência sexual e rejuvenescimento

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente, para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrios sexual e emocional

Dr. Augusto Marques

Diariamente, das 13 às 19 horas TELEFONE 32-7492 — RUA DO RIACHUELO, 427 — 1.º Andar (Esquina da Rua Frei Caneca)

POSSE COM FOGUETÓRIO

No início da ordem do dia, a Câmara dos Deputados foi surpreendida pela profusão de foguetes que se queimavam em Morro do Palácio Tiradentes. O espocar dos [illegible] chegou a incomodar o Plenário, e o presidente tomou providências junto à Segurança da Casa para interromper aquela ruidosa manifestação. Pouco depois, as tribunas laterais e galerias foram totalmente ocupadas. Iniciada a Ordem do dia, empossava-se o suplente Dr. Gomes Talarico e pessoas entusiásticas se [illegible] naquelas dependências. Tôda a ruidosa manifestação se explicava: era a posse do representante trabalhista que hoje mesmo apresentará projeto de lei, alterando a Consolidação das Leis do Trabalho para concessão, no prazo de 45 dias, de aumento de salários, [illegible] elevação do custo de vida.

IDENTIDADE DE DEPUTADO

O sr. Clemens Sampaio foi autuado por um cabo de Polícia que lhe exigiu um documento de identidade, não aceitando como tal a carteira fornecida pela Câmara. Não quis fazer [illegible] Polícia, mas, levando questão de ordem, indagou à Mesa qual a providência a tomar. Respondeu o sr. Ranieri Mazzili que aquêle documento identificava o deputado para todos os efeitos da vida parlamentar, mas não [illegible] podia ser complementado por outro documento, se exigido por lei.

O representante baiano [illegible] tou da informação e disse que se a identidade fornecida pela Câmara era desrespeitada por um cabo de Polícia, era preferível renunciar o mandato.

O "CASO DO SACOPÃ"

Levantando questão de ordem, o sr. Tenório Cavalcanti relatou o que lhe ocorreu na Vara de Execuções Criminais: pedindo vista de um processo, o juiz indagou se o fazia na qualidade de advogado ou de deputado, para dizer-lhe que não seria atendido na segunda. [illegible] Indagou à Mesa se lhe garantia a plenitude do mandato ainda quando impedido de falar no rádio e na tv. sôbre o "caso do Sacopã". Disse que falaria em praça pública. O sr. Ranieri Mazzili, lembrando precedentes, [illegible] em qualquer hipótese, [illegible] dades seriam asseguradas, [illegible] local desta fôlha [illegible] do discurso do parlamentar fluminense.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão, abrindo o crédito suplementar de 355 milhões de cruzeiros ao Orçamento do Ministério da Fazenda; em discussão única, o que determina o arquivamento do inquérito sôbre a Petrobrás; o que eleva a subvenção permanente concedida à Academia Brasileira de Ciências; em discussão única o substitutivo da Comissão de Legislação Social, atendendo aos servidores de ferrovias e das emprêsas marítimas [illegible] da encampação das mesmas [illegible] nefícios da Lei n.º 1.452 [illegible] que abre o crédito especial [illegible] mil cruzeiros para custear despesas com o V Congresso Nacional de Cirurgia, em Santos.

Em discussão o projeto que abre crédito especial de [illegible] cruzeiros para pagamento de dívida contraída pela Sociedade Brasileira de Câncer, o sr. [illegible] apelando a propósito [illegible] tências ao Plenário [illegible] "indústria do câncer" no País e no mundo.

ANÍSIO PROTESTA

Falando em explicação pessoal, o sr. Anísio Rocha, [illegible] tiva de órgãos judiciários [illegible] pital, visando a evitar que o deputado Tenório Cavalcanti use o rádio e a televisão, para lutar pela revisão do processo do tenente Bandeira. Lembrou que, recentemente, o ministro Nélson Hungria patrocinou no País um movimento de opinião pública, visando livrar o escritor Caryl Chessman e ninguém representou contra aquêle honrado membro do Poder Judiciário. No caso "Aída Curi", houve igual movimento de opinião.

"Por que, então — indagou — essa ira, essa revolta organizada contra o nosso colega Tenório Cavalcanti? Podem ser levadas em conta a palavra de dois policiais, um dêles acusado de crime de corrupção, condenado e depois beneficiado por uma ordem de "habeas corpus"? O que me admira também é que a bancada a que pertence o bravo colega até agora não se tenha manifestado a respeito. Daí o meu protesto e a minha solidariedade ao deputado Tenório Cavalcanti, que deve corresponder aos anseios de todos os colegas que têm assento nesta Casa".

TEORIA MUSICAL

Leciona-se na Rua Filomena Nunes, 483 — Fone: 30-3294

O VENENO...

(Conclusão da 8.ª pag.)

da residência do suicida, e sua filha Lígia de Carvalho Melo (24 anos, solteira), foi quem primeiro deparou com o triste quadro, quando seu pai já agonizava. Incontinenti, a jovem pediu o auxílio da vizinha da casa 1, d. Alice Pereira Fernandes, e esta, por sua vez, solicitou uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, que, chegando ao local nada mais pôde fazer, pois o funcionário municipal já havia expirado. A ocorrência foi registrada no 19.º Distrito Policial, e o comissário Lacerda, depois de adotar as providências de praxe, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ÚNICA VERSÃO

Nossa reportagem, falando com Lígia, conseguiu apurar que seu pai, ùltimamente, vivia acabrunhado, muito embora procurasse disfarçar o seu estado de espírito. Ao que consta, João não desfrutava de boa situação financeira, tanto que, há algum tempo, vinha dedicando-se a serviços extraordinários, depois de cumprir o seu expediente na PDF. Ontem, o tresloucado homem, depois de ter regressado de um serviço que fôra executar na casa de um conhecido, ficou durante alguns minutos, parado na área da residência, onde, burlando a vigilância dos familiares, preparou a mistura fatal, ingerindo-a, em seguida. Finalizando, esclareceu a jovem que, depois de beber o corrosivo, seu pai, parece que, arrependido, quis provocar vômitos, mas de nada valeu a sua tentativa, já que, em poucos segundos, caiu fulminado pelo veneno.

A criancinha...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ro, Joaquim Pereira (pardo, casado, 46 anos, Estrada Washington Luís, km. 15) foi prêso em flagrante e conduzido para a Delegacia de Caxias. Não se sabe a que título, a reportagem não teve acesso ao cartório, tudo indicando o intuito do delegado em proteger o carroceiro imprudente, que conduzia 4 crianças sôbre a carroça, ao lado de um tanque sem estar sequer amarrado.

Dois açougues...

(Conclusão da 8.ª pag.)

dado outro destino) — a carne durante a madrugada, motivando a decepção dos consumidores, e um princípio de revolta, quando, na hora regulamentar para o início das vendas, chegaram ali e encontraram a casa vazia.

A Polícia, a pedido do agente da COFAP para o mercado de carne no Distrito Federal, efetivou o fechamento do estabelecimento, pelo prazo inicial de 8 dias.

Também foram autuados: por sonegação, açougue da Rua Barão de Mesquita, 801; açougue da Avenida Presidente Vargas, 39 056, por desviar carne para domicílios, em prejuízo dos consumidores que esperam na fila. Por estôrvo: açougue Sul-Africano, da Rua Pedro Américo, 7 235.

DESACATADOS OS FISCAIS

Fiscais da COFAP, inspecionando os açougues da Zona Sul, ontem, encontraram diversas irregularidades no estabelecimento da Rua Carvalho Mendonça, 24-A. Quando pretendiam autuar o dono do açougue, Aspênio de Oliveira, foram desacatados. Com o auxílio da Radiopatrulha os fiscais prenderam o comerciante, autuaram-no por majoração e o conduziram a seguir, ao 2.º Distrito onde foi Astênio também autuado por crime contra a economia popular, além pelo de desacato.

CARNE AMANHÃ

De acôrdo com o racionamento estabelecido, amanhã, quinta-feira, será dia de carne aos consumidores.

A COFAP lembra aos varejistas a proibição terminante de distribuição de carne a domicílio e encarece ao público a necessidade de sua colaboração, denunciando tôda e qualquer irregularidade observada no comércio do referido produto.

Os arrumadores...

(Conclusão da 3.ª pág.)

movimentação das cargas em locais distantes da orla marítima, foi possível em virtude de um acôrdo com as firmas armazenadoras locais, no Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região.

NOVA NORMA CONTRATUAL

Face a evolução do transporte de mercadorias — por vias férreas e rodovias que servem o interior do País, sem, ùltimamente, pelas orlas marítimas, o novo acôrdo realizado de uma norma contratual de trabalho dos arrumadores — prosseguiu o dirigente sindical.

As firmas compreenderam que a nova fórmula contratual de trabalho, sòmente acarretará lucros para as emprêsas uma vez que o descarregamento sairá mais barato.

A VITÓRIA

A conquista que os arrumadores e as firmas armazenadoras tiveram deve-se, exclusivamente, ao bom-senso e à dedicada persistência da entidade sindical e dos serviços do advogado Juraci Pereira Nunes especialista em Direito Social Trabalhista, que assegurou à classe uma de suas reivindicações tão almejadas.

DIA	
6294 - 24	2070 - 18
1357 - 15	573 - 19
8992 - 23	540 - 10
9860 - 15	8 - 19
Const.	Nit.
5762 - 16	5154 - 14
1162 - 16	0261 - 16
2860 - 15	4032 - 8
9615 - 4	6192 - 23
9399 - 25	5639 - 10

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Elói Dutra não tem experiência parlamentar. Falta-lhe também o fogo natural da juventude, a ousadia aventureira de um idealista precipitado. Mas o Elói tem o que muitos não possuem: — A pureza de coração e a nobreza de atitudes decisivas.

No problema da sucessão, vêmo-lo de corpo inteiro, assumindo posição firme contra o seu Partido — o PTB, apesar de reconhecer a excelência das qualidades morais do marechal Lott.

E, sem temer conseqüências, batendo no peito, grita para a Câmara e para o povo: "Se o governador Juraci fôr candidato à Presidência da República, percorreremos o Brasil!"

O Brasil está cheio de cartolas. De capitães-kids de comício, transformados, na hora da prova, em manequins de "magazin".. Homens que não assumem atitude, de acôrdo com a consciência, mas conforme a receita dos patrões...

Elói é diferente. Combatente certo das horas incertas, o Elói tem a hombridade de divergir, quando sua consciência o impele a umu atitude corajosa.

Sempre tivemos simpatia pelo parlamentar petebista. Mas, agora, essa simpatia cresceu. Esquecendo as vantagens de acompanhar o candidato oficial, contra o qual nenhuma objeção de ordem moral pode ser arguida, o Elói define-se por um candidato, traído por próprios correligionários seus, nesta hora em que o povo dêle precisa, à frente dos destinos do Brasil!

Não poderemos nunca esquecer o gesto dêsse petebista ousado. Dêste homem que, embora tendo o seu partido um candidato de moral intocável, fica com o melhor.

A hora das definições se aproxima. Mas Elói Dutra não esperou essa hora: lavou o peito, antes do banho. Gritou, dando o exemplo de altivez a seus companheiros, no meio dos quais há também muitos dignos do aprêço dos brasileiros.

Bravos ao Elói, pois, proclamando sua posição ao lado de Juraci, adverte que o Brasil não precisa sòmente de um homem digno, com o fígado ainda não desgastado por porres diários, mas de um dirigente, que some às qualidades de honradez pessoal virtudes outras, requeridas num dirigente da Nação!

Ó Elói, estou contigo Jânio, não! O Lott, vá lá... O Juraci, sim, porque êsse enche as medidas do figurino!

FEMECE

CÂMARA MUNICIPAL

Transcrito nos Anais o artigo "O Dreyfus Brasileiro" — Orçamento de 1960 — Serviço Social e Polícia — Entreposto Mercado — Escola agora é casa de jôgo

[illegible] da cidade não se tem mostrado indiferente ao "Crime do Sacopã", caso que a coragem do deputado Tenório Cavalcanti soube revelar, de maneira a demonstrar que um inocente se encontra na cadeia, vítima de clamoroso êrro. Ainda ontem, o vereador Jair Martins fêz transcrever nos Anais o nosso principal artigo da terceira página, dizendo o seguinte: "Aproveitando os minutos que me restam, quero passar [illegible] para que fique transcrito nos Anais da Câmara o notável artigo publicado hoje no matutino LUTA DEMOCRÁTICA, intitulado "O Dreyfus Brasileiro"... Está feita a [illegible] do magistral artigo de [illegible] LUTA DEMOCRÁTICA "O Dreyfus Brasileiro" para que seja [illegible] nos nossos Anais como [illegible] de uma época. Foi preciso [illegible] deputado Tenório Cavalcanti se metesse na pele de um novo [illegible] para que viesse desmascarar [illegible] que estão escondidos [illegible] farsa que foi o processo do Sacopã, desmascarando os [illegible] autores dêsse crime ignominioso que levou às galés um [illegible] Dreyfus".

ORÇAMENTO DE 1960 — Solicitou o sr. Paulo Areal e o plenário aprovou, para dilatação do prazo [illegible] próxima, para apresentação de emendas ao Orçamento de 1960, que está sendo [illegible] pela Comissão de Finanças.

SERVIÇO SOCIAL E POLÍCIA — [illegible] o sr. Gerson Rezende e foi aprovado por unanimidade, votos de louvor ao agrônomo Kurt Repsold que assumiu a presidência do Serviço Social Rural, e ao delegado Caetano Maiolino, que vem de assumir a direção da Polícia Técnica.

ENTREPOSTO MERCADO — Lembrou o sr. Levy Neves à Cia. Cibrasa [illegible] frente se encontra o [illegible] que está construído em Madureira, na Avenida Ministro Edgar Romero, 9, o Entreposto Mercado do Rio de Janeiro, destinado a suprir tôda vasta população suburbana, devido sua privilegiada situação. Adiantou o orador ter comparecido à visitação das obras, admirando o esfôrço empreendido por um grupo de abnegados, que procura oferecer uma coisa rara, oferecendo máximo de confôrto para vendedores e consumidores.

CIDADÃO CARIOCA PARA O POETA — Apresentou indicação o sr. Murilo Miranda, a fim de ser concedido o título de "Cidadão Carioca" para o poeta Murilo Mendes, que completa no momento trinta anos de poesia.

ESCOLA AGORA É CASA DE JÔGO — Requereu o sr. Jair Martins providências ao prefeito, de maneira a cessar as irregularidades que estão ocorrendo no Conjunto Residencial da Estrada D. Castorina, no Hôrto Florestal, bairro do Jardim Botânico, que vem causando prejuízos a cêrca de 250 famílias. É que a escola foi transformada em clube, onde se bebe e joga a todo instante.

GENERAL SEVERINO DA FONSECA — Solicitou o sd. Nilo Romero, que seja sugerido ao prefeito, a denominação de Praça General Severino da Fonseca, o logradouro situado na confluência das ruas Canrober Pereira da Costa e Salustiano Silva.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS — Na próxima quinta-feira, primeiro de outubro, conforme comunicação da presidência, será inaugurada a Exposição de Obras (algumas inéditas) de Edgar Roquete Pinto, na Feira do Livro, na Rua do Passeio, promoção da Associação Brasileira do Livro. O orador será o senhor Francisco de Assis Barbosa, do Serviço de Documentação da Presidência da República.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

TRÊS CHANTAGISTAS

Acusações a três deputados federais — Comunicações — Projetos aprovados

O deputado Jerônimo Dere[illegible] voltou, ontem, a acusar [illegible] deputados federais que [illegible] empréstimos na [illegible] Econômica do Estado, [illegible] chantagistas, que querem [illegible] das posições para conseguir empréstimos ilegais". Os [illegible] deputados são os srs. Hélio Cabal, Mendes de Morais e [illegible] Machado. Do sr. Mendes de Morais, o orador disse que [illegible] instigador do atentado ao [illegible] Carlos Lacerda, que redundou na morte do major Vaz, e que "dedicou a sua vida ao jôgo do bicho, do qual é conhecido banqueiro". Do sr. Hélio Cabal disse que pretendeu explorar o fato de ser o relator [illegible] Roboré na Câmara, por [illegible] tentando extorquir favores do presidente da República. A [illegible] agressiva do sr. Jerônimo [illegible] resultou da nota [illegible] publicada por um vespertino carioca, a respeito do [illegible] no qual se pronunciam [illegible] três parlamentares, atacando o sr. Barcelos Feio.

Foram à tribuna nas pequenas comunicações:

— O sr. Hamilton Xavier, [illegible] para dizer que o governador Roberto Silveira [illegible] inverter a ordem dos [illegible] do concurso para promotor público, nomeado de acôrdo com as suas paixões e não com a ordem da colocação.

— O sr. Luís Brás, para declarar que o motor que fornecia luz ao distrito de Jaguarembé, em Itaocara, parou, e pediu providências ao govêrno.

— O sr. Geraldo De Biase, para declarar que o IAPB não dá assistência aos associados de Barra do Piraí, e até mesmo não paga as pensões dos aposentados.

— E o sr. Sá Rêgo, que se referiu ao crime do Sacopã, aplaudindo a campanha do deputado Tenório Cavalcanti.

PROJETOS

Na Ordem do Dia, foram aprovados, em discussão final, os seguintes projetos:

2.ª discussão do projeto número 593, de 1959, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito de Cr$ 1.500.000,00 suplementar às dotações orçamentárias que menciona. (Mens. 86/59).

2.ª discussão do projeto número 667, de 1959, autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial de............ Cr$ 2.245.600,00 para aquisição dos imóveis que menciona no Município de Nilópolis. (Mens. 93/59).

MANCHA NEGRA DA HISTÓRIA

OS dias atribulados que estou vivendo, no afã de demonstrar a que ponto chegaram a petulância e audácia de um grupo poderoso, impedem-me de conversar, com a constância de antes, através destas colunas, com os leitores. Mas desta cidadela, se fôrças arrogantes lograrem tirar outras tribunas, continuarei a grande luta.

Já na reta final, tendo ao lado a opinião pública brasileira, para provar a inocência de um oficial das nossas Fôrças Armadas, recebo com estranheza as reações da Justiça, tentando embargar-me os passos, calar a minha voz, sob o tolo pretexto de que desejo desmoralizá-la. Essa acendrada solidariedade de ilustres e conspícuos magistrados a quem, por omissão e desinterêsse, não soube resguardar a tradição de fidelidade à verdade, traço marcante da Justiça brasileira, leva-me a aceitar a luta nessa base de melindres. E em sendo assim, pergunto aos que envidam esforços no sentido de processar-me, se não é lícito, também, que os militares, tão merecedores do respeito e acatamento que se devota à Justiça, não devem opor à solidariedade emprestada pela Magistratura a um dos seus componentes o protesto veemente contra a prisão injusta de um companheiro?

Não compreendo que se pretenda, através da instauração de processos contra a minha pessoa, dar-me a oportunidade de provar tudo o que digo. Através de "O Cruzeiro", pela TV-Continental, nas colunas dêste jornal, venho já agora com fatos, até aqui sem sofrer a mais leve restrição, trazendo ao conhecimento do público como se arquitetou a mais sórdida das tramas para inculpar um jovem inocente.

Onde estaria o crime de alguém, que, tendo conhecimento de um fato, considerado criminoso, o denuncia? Crime existiria se eu me mantivesse indiferente aos soluços de uma mãe, torturada pelo espinho da perversidade humana, que lhe arrancou do coração as pétalas da confiança na dignidade dos homens. Crime incorreria eu vendo sem protestar lágrimas de uma família desgraçada por um êrro sem precedentes na nossa história judiciária, lágrimas essas sangradas por mão oculta que faz da Lei uma farsa, que esconde culpados, cravando a lança da mentira no peito de um inocente. Crime estaria praticando contra mim e o povo se ao sentir a minha alma afogada nas injustiças de uma sociedade corrompida pelos excessos da ganância e da luxúria, não bradasse, não protestasse, não reclamasse.

Bem sei, juízes, que um grito isolado nada vale. Que êste meu protesto nada representa para quem tem nas mãos o poder de impedir que o povo ouça a verdade, num país em que ela já é considerada moeda falsa, só lhe sendo dado o direito de circular às ocultas. Mas um brado no deserto, como um grito isolado pode fazer ecos nas montanhas mudas e quedas da opinião pública. Uma coisa tenho certeza: o meu grito e dos que me acompanham nesta árdua jornada começam a reunir-se ao protesto do povo de olhos fitos no cubículo 21 da Penitenciária do Rio de Janeiro, onde sangra um coração como tantos outros esmagados por decisões que não dignificam a Justiça.

Bandeira é apenas um exemplo. Se êle que pôde constituir um grande advogado, pertencendo a uma classe que não é das menos privilegiadas, não resistiu a tôda essa trama, imaginem os leitores quantos joões-ninguém, neste País de prepotência e caprichos, não sofrem injustamente uma pena pelo único crime de não ser rico, não ter tradição de família, enfim ser apenas um homem do povo.

Quantas mulheres não choram caladamente, vendo os filhos, os esposos, os irmãos, sofrerem as conseqüências de um êrro judiciário! Mas que continuem a chorar. É o preço que devem pagar pela intangibilidade de uma Justiça.

Às vêzes um "ai", fruto de uma desilusão e com sabor de angústia nada simboliza. Reunido aos gritos de revolta de uma multidão desesperançada faz rolar sôbre o abismo uma cidadela abalada, assustada entre o temor dos poderosos e o receio da massa.

Quantas tocaias não me esperam? A malandragem rodeia os amos que distribuem ração ao bater dos dedos. Maldições anátemas semear-se-ão no meu caminho, mas a verdade como bronze resistirá a tudo e a todos.

Essa a couraça com que me revisto para enfrentar os donos da vida.

Os elementos de que disponho para provar a inocência de Bandeira são fortes como a verdade, rudes porque se erguem contra os dogmas evocados por juízes de dois pesos e duas medidas, que merecem o repúdio dos verdadeiros.

As medidas tomadas para me impedir de falar pela televisão não me decepcionaram. Os impropérios que serão arrojados contra mim por alguns jornais, cujos responsáveis em outros países estariam na cadeia não me deterão.

Não paro, olhando cães que mordem, mormente quando ladram, não porque vêem ladrão, mas porque querem pão.

Entrei nessa luta para defender um inocente, vítima de um êrro judiciário e de um crime contra a Justiça de minha Pátria. Da estacada dêsse combate não recuarei! Ao palavrão, à ameaça, ao deboche, ao insulto dos que venderam silêncio, oponho fatos, em cuja limpidez a verdade vai ressurgir.

Conheço com tôdas as nuanças, hoje, o crime do Sacopã. Sei como e por que foi tramado. Como se executou. Contando tudo, queiram ou não os inimigos da verdade, hei de desagravar a Justiça do Brasil, transformando o pêso da consciência de alguns juízes em apenas uma mancha negra da nossa História.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

Ivete Vargas é favorável à Juraci Magalhães

Trabalhistas que estão com o governador baiano — Armando Falcão pede para que não dividam a candidatura Lott — Comissão Mista para elaborar Lei de Greve

Na bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, na Câmara, já se manifestaram favoràvelmente à candidatura do sr. Juraci Magalhães à Presidência da República, os srs. Elói Dutra, Aarão Steinbruch, Clemens Sampaio, Temperâni Pereira e a deputada Ivete Vargas.

O sr. Rui Santos estêve no Plenário da Câmara, palestrando demoradamente com o sr. Armando Falcão, ministro da Justiça.

A presença do ex-líder da Maioria e atual titular da Pasta política do Govêrno tem sido freqüente seja junto à Mesa, seja no Plenário do Palácio Tiradentes, interessando-se, simultâneamente, pelo encaminhamento de projetos decorrentes de Mensagens presidenciais, ou, ainda, como intérprete, junto do Executivo, das pretensões dos representantes da Maioria.

Isso tem influído, inclusive, no andamento da Ordem do Dia e na votação pacífica do Orçamento.

FALCÃO "CONVERSA"

O sr. Armando Falcão não conversou apenas com o sr. Rui Santos, mas procurou, também, os srs. Elói Dutra (PTB), Seixas Dória (UDN) e Antônio Carlos Magalhães (UDN), além de outros deputados que estariam encorajando a candidatura do sr. Juraci Magalhães à Presidência da República. Aos trabalhistas, procurou convencer, no sentido de não dividir as hostes do marechal Teixeira Lott, o mais prejudicado com o lançamento do nome do governador da Bahia. Também procurou dissuadir os udenistas, por outros motivos, inclusive o de que o novo candidato, não afastando os demais — pois suas candidaturas são definitivas e inarredáveis — apenas viria trazer ao panorama sucessório ensejo de maior agitação política, de todo desaconselhável, quando tanto o sr. Jânio Quadros como o marechal Lott vinham colocando a campanha em têrmos altos e convenientes ao regime e à realização de um pleito pacífico.

COMISSÃO MISTA

Na reunião de ontem da bancada do PSD na Câmara ficou decidido constituir-se uma Comissão Mista, para elaborar projeto dispondo sôbre a regulamentação do direito de greve. A comissão estará constituída dentro de alguns dias, dependendo de consulta para a escolha dos seus componentes na Câmara e no Senado.

PARA O "MINAS GERAIS"

O líder da Maioria, sr. Abelardo Jurema, convocou os relatores pessedistas do Orçamento para uma reunião em seu gabinete, sôbre vários assuntos ligados à elaboração orçamentária, principalmente o relacionado com a emenda Vanderlei Júnior, para o pagamento de quase um bilhão de cruzeiros, relativos ao corrente exercício, de despesas com o porta-aviões "Minas Gerais".

Insiste a maioria daquele órgão técnico na rejeição da emenda. O sr. Vágner Estelita negou que se tenha chegado a um entendimento, quanto à possibilitação de tamanhos recursos, para os gastos com a belonave. Estão contrários à emenda o deputado Colombo de Sousa, relator do Ministério da Marinha e o relator da Receita, deputado Leite Neto, êste por convicção pessoal, aquêle pelos critérios firmados contra as emendas do Plenário.

SENADO

NÃO HOUVE "QUORUM"

O projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social cumpriu mais uma etapa no Senado Federal, quando a Comissão de Serviço Público aprovou o parecer ferecido pelo senador Mem de Sá. O relator ateve-se somente à matéria que diz respeito ao aludido órgão, rejeitando tôdas as emendas que acarretam aumento de despesas com a criação de órgãos. Agora, falta, apenas, a pronunciar-se no Monroe, a Comissão de Finanças, saindo dêsse órgão especializado para o plenário.

Não houve "quorum" para a abertura dos trabalhos no Senado Federal. Apenas dez senadores encontravam-se no plenário do Monroe, quando o sr. Filinto Müller, em obediência à hora regimental, declarou não poder abrir a sessão por falta de número legal. Também não havia matéria a ser votada na Ordem do Dia, uma vez que, os trabalhos de ontem, eram reservados, exclusivamente às comissões técnicas.

FEIJÃO NORTE-AMERICANO

Estão sendo descarregadas, do vapor "Argentina" atracado ao Armazém 2 do Cais do Pôrto, 2550 sacas de feijão procedentes dos Estados Unidos da América do Norte. Amanhã deverão ser descarregadas mais 500 sacas do vapor "Mormacwaze", atracado ao Armazém 3 do Cais do Pôrto. Essa remessa faz parte de uma importação de 20.000 toneladas de feijão tipos "mulatinho", "manteiga" e "roxinho".

Ronda Política

Ainda a respeito da agricultura na zona rural do Distrito Federal, vale a pena divulgar as informações fornecidas e os conceitos expendidos pelo sr. Lôpo Coelho, secretário da Agricultura da PDF, através de uma emissora de televisão. Segundo aquela autoridade, noventa e oito por cento dos gêneros alimentícios que o carioca consome vêm de fora, principalmente dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A contribuição do Estado do Rio, que se cogita de fundir com esta cidade, quando da mudança da sede do Govêrno Federal, é insignificante. Suas extensas áreas de terra jazem incultas, seus proprietários na maioria morando aqui, em Copacabana, à espera de que futuramente, com a valorização imobiliária, possam loteá-las e vender a preços que lhes proporcionem lucros fabulosos.

O teimoso lavrador carioca, desassistido e desestimulado, só por uma abnegação inexplicável continua a fornecer aos mercados da cidade 2% do que consome a população. No entanto, segundo o sr. Lôpo Coelho, ainda existem em Santa Cruz, Campo Grande, Paciência e Jacarepaguá, áreas disponíveis que, racionalmente cultivadas, produziriam um têrço do que necessitam os habitantes do Rio de Janeiro. Ocorre, porém, que se a Câmara de Vereadores do Distrito Federal não aprovar com urgência, uma das três leis ali engavetadas, proibindo o loteamento dessas áreas, dentro em breve a população agrícola do Distrito Federal será nenhuma.

Ora, a partir de abril do próximo ano, caberá às autoridades do novo Estado da Guanabara a tarefa ingente de cuidar da questão do abastecimento de uma população superior a 3 milhões de habitantes. A complexidade do problema que tem desafiado e pôsto à prova as autoridades federais, cujos recursos muito maiores têm na prática resultado em uma série de fracassos, está a exigir que desde agora estudem e planifiquem a questão as autoridades da Prefeitura, sob pena de enfrentar o povo carioca novas agruras.

Prever para prover, eis o que incumbe a quantos neste instante possuem uma parcela de responsabilidade, na administração desta cidade.

"A PORTARIA 158 FORTALECE A UNIDADE SINDICAL"

"O País atravessa, no momento, fase auspiciosa de tranqüilidade social" — Declarações do ministro Fernando Nóbrega durante a entrevista coletiva concedida ontem no Palácio do Trabalho

O ministro Fernando Nóbrega, da Pasta do Trabalho, na manhã de ontem, na presença de representantes trabalhistas da indústria, do comércio e dos transportes, concedeu, no salão nobre do Palácio do Trabalho, entrevista coletiva à imprensa, abordando, na ocasião, principalmente, a questão relacionada com a Portaria n.º 158 recentemente baixada por aquêle titular.

TRANQÜILIDADE SOCIAL

De início, o ministro esclareceu que o País, no momento, atravessa fase auspiciosa de tranqüilidade social. Os assuntos de interêsse das classes trabalhadoras — acentuou o sr. Fernando Nóbrega — foram ou estão sendo solucionados sem demagogia e atendidas, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, as reivindicações mais justas e humanas dos trabalhadores.

PORTARIA N.º 158

— "Nestes últimos dias — prosseguiu — após a divulgação da Portaria 158, que disciplina o comparecimento e a votação nos sindicatos de classe, tem havido interpretação diferente dos seus têrmos e de sua verdadeira intenção. Com êste ato, procurei defender o prestígio e a unidade sindical, não abrervitando nenhuma renovação. Recomendei, após baixar a Portaria em referência, ao diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho e aos delegados regionais nos Estados, cumprissem, apenas, o que reza a Consolidação das Leis do Trabalho e nada mais. Não criei, assim, com êsse ato, embaraço nem violei o que já está expresso em lei".

NÃO HOUVE PRESSÃO

Após ler, para os jornalistas presentes à audiência, trechos de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, que asseguram a autonomia sindical sem a interferência de pessoas estranhas nos seus quadros associativos, no que concerne à votação, principalmente, o ministro Fernando Nóbrega negou ter havido pressão visando a revogação da mencionada portaria.

— "A intenção — reafirmou o ministro — foi a de fortalecer a unidade sindical, evitando, sobretudo, que pessoas estranhas participem — como vinham participando — das votações nas associações de classe dos trabalhadores".

ASPECTOS POLICIAIS E JUDICIÁRIOS

FÓSFOROS DE SEGURANÇA?

Ultimamente os acidentes com os fósforos tem sido inúmeros, alguns mesmo de sérias conseqüências.

Não sabemos o que vem acontecendo na fabricação do produto, mas, depois que passaram o produto de quarenta centavos para um cruzeiro e cinqüenta, lá se foi a segurança dos fósforos.

Ao se riscar a extremidade do palito na caixa é raro, multíssimo raro, a não saírem fagulhas ameaçadoras, queimando sempre o rosto do operador desavisado ou confiante.

Ainda há pouco tempo um nosso conhecido quase ficou cego por uma dessas fagulhas e nós acompanhamos o seu longo tratamento.

Afinal, o que se passa? Será a pressa do lucro ou a incompetência que vêm provocando êsse absurdo que presenciamos todos os dias?

Nesse país a crise de responsabilidade e a falta de senso já chegaram ao ápice?

Protestamos por uma atenção especial dos senhores responsáveis pelo fabrico de fósforo e alertamos às autoridades competentes porque, desta forma, não só os ácidos, explosivos e fogos de artifício continuarão a queimar, aleijar e a cegar, mas também os domésticos palitos de fósforos começarão a produzir em massa as suas vítimas, estas quase sempre indefesas porque, com efeito, quem poderia esperar que os fósforos se tornassem perigosos?

A propaganda do artigo nas estações de televisão aí está, proclamando a prosperidade dos seus fabricantes. Achamos certo, não nos seria lícito almejar senão prosperidade a quem trabalha; mas, tenham paciência os senhores fabricantes, tenham paciência e não nos vendam bugalhos ao invés de alhos.

Por medida de precaução, enquanto não se fizerem sentir medidas acauteladoras aconselhamos a todos a que façam como nós, comprando um isqueiro ou acendendo o cigarro no do vizinho...

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Anísio Rocha protesta contra a censura imposta a Tenório

"Vou danado pra Brasília", afirma Andrade Lima Filho — José Gomes Talarico toma posse com foguetório

Depois de cinco minutos de elogios à magnificência de Brasília, à repercussão internacional do empreendimento, arrancando elogios embasbacados de Malraux e Frank Kapra, o sr. Andrade Lima Filho (PSD-Pernambuco) faz reparos à pressa mudancista, prodigalizando "verve", no seguinte trecho:

"O grande poeta telúrico de Pernambuco, Ascenço Ferreira, diz, num verso delicioso: "Vou danado pra Catende, vou danado pra Catende com vontade de chegar". Mas, se a vida copia a arte, como dizia Oscar Wilde, evitamos que ela o faça neste caso, isto é, não nos deixemos ir danados, também, para Brasília, como o poeta pernambucano ia para Catende, no seu trem ronceiro da velha Great Western. Mesmo porque em Catende havia vida. E em Brasília vida ainda não há, para a mudança".

Em outras críticas, mais objetivas, assinala o orador:

a) — a arquitetura de Brasília tem uns toques de desumanidade, nos interiores acanhados dos seus apartamentos;

b) — não há explicação racional para a não participação da iniciativa privada na construção de Brasília;

c) — causa espécie que, em tamanha extensão horizontal, se tenha optado pelo crescimento vertical;

d) — há um exagerado otimismo, quanto à transferência a 21 de abril, a menos que se queira dar aos futuros de Brasília condições abomináveis de vida.

DEPÓSITO DE INFLAMÁVEL

Citando o Decreto Municipal n.º 1 495, que ordena a construção dos depósitos de inflamável e explosivos nas ilhas, o sr. Breno da Silveira (PSB-DF) enviou requerimento de informações ao prefeito do Distrito Federal, indagando em que têrmos foi expedida a licença para

(Conclui na 2.ª pág.)

Cinco países em foco

A DANÇA ATRAVÉS DAS IMAGENS

Os cines Miramar e Botafogo apresentarão, simultaneamente, a partir de 5 de outubro próximo, um inédito Festival de dança no cinema com duas características diferentes de outros apresentados. Desta vez, cinco diferentes programas (de 2.ª a 6.ª-feira) serão integralmente coloridos e, em cada um dêles, será estreado um "ballet" em filme de longa metragem. Assim, com cêrca de duas horas de projeção filmados do 1.º ao último movimento serão vistos "O Lago dos Cisnes" (agora com Maia Plissetskaya na "Rainha dos Cisnes"), "Romeu e Julieta" (cinco atos, com Galina Ulanova), "Laurencia", "Sinatle" (uma das mais bonitas lendas em dança), "Chamas de Paris" todos do Bolshoi, em "Magicolor", em única oportunidade a fim de se conhecer representações completas dos mais importantes e atuais espetáculos do "ballet russo". Da mesma maneira, os Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Áustria e outros grandes países. Para comodidade do público, e com a finalidade de se evitar "filas" e assegurar a poltrona no horário preferido, os dois cinemas já estão vendendo, com grande procura, as assinaturas para êste máximo acontecimento artístico do ano.

Cinema

ESTRÉIA UM NOVO FILME ALEMÃO

Vemos, na gravura acima, a encantadora Sabine Sinjen no filme "Stefanie". Que a UFA nos apresenta e onde ela encarna o papel de um brotinho de 16 anos que luta, com temperamento e graça, pelo homem que é o seu primeiro amor, um sul-americano, de nome Pablo, representado pelo conhecido ator internacional Carlos Thompson, que também vemos na gravura. "Stefanie" estreará amanhã nos cinemas: Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator. Este filme é distribuído pela U.C.B.

CINEMA ESTUDANTIL DA UME

O "Grupo de Estudos Cinematográfico", da UME apresentará para os seus sócios, em sua sessão da próxima quinta-feira, 1 de outubro às 18,30, o filme de Marcel Carné, "Visitantes da Noite" (Visiteurs du Soir).

O complemento será "Pantomima", de Marcel Marceau. Encontram-se à venda no GEC, os últimos números de "Imagem" e "Revista de Cultura Cinematográfica", periódicos especializados.

Ator americano despede-se da vida na Europa

Segunda-feira próxima a Art Films lançará um dos filmes mais aplaudidos no Festival de Veneza, onde inclusive ganhou o grande prêmio do O C I C e foi considerado um filme de rara beleza e poesia: "Onde o Mundo Acaba" (Calabuig). Dirigido por Luis G. Berlanga, é o último trabalho de um grande ator americano, desaparecido êste mês: Edmund Gwenn, o genial intérprete de Papai Noel de um filme da Fox intitulado "Senhor 880". Este foi seu primeiro e último trabalho na Europa, e no seu lado estão Valentina Cortese, Franco Fabrizi, Juan Calvo e inúmeros atores espanhóis. Este filme estará em cartaz segunda-feira no Art. Palácio (Copacabana), Art Palácio (Méier), Cineac, Riviera e Cassino (Niterói) e Rosário.

Edmund Gwenn

Oportunidade para o público dos subúrbios: volta "Orfeu do Carnaval"

Após a estréia especial para inaugurar o luxuoso Cine Ópera, na Praia de Botafogo — onde permaneceu por mais de um mês, devido à enorme afluência do público — vai ser finalmente lançado em grande circuito a produção franco-brasileira, em Eastmancolor, "ORFEU DO CARNAVAL", em cujo elenco vamos encontrar o ex-jogador do Fluminense, Breno Melo, o famoso campeão mundial de salto triplice, Ademar Ferreira da Silva, e ainda Lurdes de Oliveira, Léa Garcia, Arlete Costa, Valdemar de Sousa, Modesto de Sousa e muitos outros em excelentes interpretações, além da americana (e a única figura estrangeira do elenco) Marpessa Dawn.

"ORFEU DO CARNAVAL", premiado recentemente no Festival de Cannes (Palma de Ouro), como o "melhor filme de 1959", tem seu argumento cinematográfico, de autoria do argumentista, dialoguista e cenarista francês Jacques Viot, com a colaboração do próprio diretor do filme, Marcel Camus, baseado na peça "Orfeu da Conceição" do poeta e escritor brasileiro Vinicius de Morais, o qual, por sua vez, inspirou-se na conhecida lenda grega de "Orfeu e Eurídice". A história do filme transcorre durante os três dias alucinantes do carnaval carioca, e seus personagens principais são moradores do morro e pertencentes às Escolas de Samba.

"ORFEU DO CARNAVAL", que é distribuído em todo o Brasil pela França-Filmes, estará nas telas dos cinemas Pathé, Caruso, Azteca, Flórida, Rio Branco, Para Todos, Regência, Mauá, São Pedro etc., a partir do próximo dia 5, segunda-feira.

TERRENOS — CAXIAS
Cr$ 700,00 mensais
LUZ
No Villar dos Teles. Condução dia e noite. Todos os recursos. Tratar em Caxias, na Praça 25 de Outubro, 186—sobrado, sala 4 ou no Largo do Villar dos Teles, na loja da SOLAR, somente com o Jacy, diàriamente, inclusive aos domingos. No Rio, na Av. Graça Aranha, 206 — sala 307 — fone 52-1662.
LUZ
SEM ENTRADA

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-8906 — 43-6357 e 26-8686 — DISTRITO FEDERAL

UM MARAVILHOSO ESPETÁCULO QUE DEVE SER VISTO MAIS DE UMA VEZ
"ORFEU DO CARNAVAL"
DIA 5, NUM GRANDE CIRCUITO!

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AZTECA — "Caprichos de mulher".
ALVORADA — "O teto".
CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
CINEAC TRIANON — Desenhos e variedades e "O morcêgo".
IMPERIO — "Imitação da vida"
IDEAL — "Museu de cêra".
METRO PASSEIO — "O túnel do amor".
ÓPERA — "Um rei em Nova Iorque".
ODEON — "A vingança de Frankenstein".
PLAZA — "Saeta, o canto do rouxinol".
PALACIO — "Festival de reprises" (um filme por dia).
PATHÉ — "Tráfico de brancas"
ROIAL — "O morcêgo".
REX — "Quero viver!"
RIVOLI — "Zarak".
VITORIA — "Festival de filmes inéditos" (um filme por dia).

FRAQUEZA SEXUAL?
HORMOSEXIL
COMPRIMIDOS
Nas farmácias e drogarias ou na rua da Constituição, 45 Atendemos pelo Reembôlso

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência para serviço interno de escritório. Tratar: Praça Pacificador, 30-3.º andar, grupo 406 — D. de Caxias com o sr. Marques.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

REALIZADO O PRIMEIRO BAILE A RIGOR EM CAXIAS, NO CLUBE TENÓRIO

O BAILE de "black-tie", o primeiro realizado em Caxias, no domingo último por ocasião do primeiro ano de existência do Clube Tenório em que se comemorou também o aniversário do parlamentar caxiense, revestiu-se de pleno êxito. Infelizmente, o deputado Tenório Cavalcanti, estenuado não compareceu;

repousando, ouvia a transmissão pela Difusora, recebendo através das suas ondas, as homenagens que lhe foram prestadas. Após a elegante noitada a orquestra de Gaúcho, que fêz o fundo musical da noitada, em homenagem que calou bem fundo no seio da família Cavalcanti, realizou uma serenata na casa do aniversariante. Na pérgola da piscina, a orquestra executou o tradicional "parabéns", e em seguida o baião "Asa Branca", a música predileta de Tenório.

—oOo—

COMO foi dito acima, a Orquestra de Gaúcho abrilhantou a festa a rigor em questão. Inegàvelmente, uma magnífica orquestra que possui harmonia e melodia à base de violinos em número de quatro, um flautista (bossa nova no gênero) o acordeonista Gaúcho, sem falar nas qualidades dos "crooners" Dorinha Freitas, o gaúcho Renê Martins e Ernesto Martins, ambos grandes artistas.

—oOo—

CIRCULARAM os casais dr. Moacir Rodrigues do Carmo, pela primeira vez no Clube, também pela primeira vez José Loprano Sobrinho, Osvaldo Biazoni, Carlos Mendonça, Castro Nunes, Sandi Braga Coutinho, família Salvador Rocha, Antônio Cavalcanti, Humberto Francesconi, srs. Valquiria Lomba Cavalcanti, casal Carlos Mendonça, sr. Santa Cruz Lima e outros.

—oOo—

ESTEVE presente quase tôda e inclusive família, diretoria do Grajaú Tenis Clube que foi a Caxias cumprimentar o ilustre homem público, associando-se também às festividades de aniversário do Clube Tenório

—oOo—

ELES e ELAS anote, a bonita e elegante Ieda Rodrigues do Carmo e seu novo "date" o jovem Tarcizio Ticon — Eloa de Souza e seu novo "caixa alta" — A bonita Georgia Rocha e Jamil Murri — Ana Maria estêve só, enquanto que o Jorge Oliveira circulou sem o seu novo "caso sentimental". A morena Neil Gomes de Carvalho estêve só

—oOo—

SEM portar o traje exigido, depois da meia-noite estiveram no Clube após o regresso da residência dos Jacó, que na ocasião comemoraram suas "bodas de ouro" os casais, Antônio Carlos Sá Rego, Francisco Xavier Ferreira Martins e os srs. Joaquim Tenório, Zulmar Batista, Francisco Medeiros Chaves.

—oOo—

NO "set" dos play-boys" circularam com elegância os jovens Roberto Moreira da Rocha, Valter Rodrigues do Carmo, Hidel Freitas Lima, Manuel Alves, Jorge Oliveira, e os srs. Fernando de Carvalho, Álvaro Saraiva e outros

—oOo—

O REDATOR-chefe deste matutino senhor Santa Cruz Lima, na ocasião usou o microfone do Clube falando também para os ouvintes da Difusora local, uma bonita oração em homenagem a dupla solenidade

—oOo—

Amanhã, ás 19,30 horas, haverá uma missa na Igreja de Santo Antônio, em memória do dr. Darci Henriques da Cunha.

—oOo—

E HOJE, e só Amanhã, novamente com vocês.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1286 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. PS. 1

VENDE-SE
Ferro velho, pela melhor oferta. Rua: Prefeito Ribeiro n.º 1739 Parque Lafaiete Caxias.

DR. GABRIEL DE ASSUMPÇÃO PINTO JR.
Partos — Operações — Ginecologia — Av. Suburbana, 7391-A — L. da Abolição — Tel. 49-0939 — Diàriamente das 15 às 18 h.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

Clínica Veterinária
Dr. Sebastião José Ferreira — Rua Bittencourt, 475 — sobrado — CAXIAS

ABRASIVOS RIO S/A
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas para no próximo dia 10 de outubro de 1959, às 10 horas se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Antunes Maciel, 347—B, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre: — a) — o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e as contas relativas ao 1.º semestre de 1959; b) — a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos à distribuição de um dividendo; c) — proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital da Sociedade, com aproveitamento de Reservas tributadas e reavaliação do Ativo Imobilizado, de acôrdo com os Arts. n.º 57 e 63 e seus parágrafos da Lei n.º 3.470 de 28 de novembro de 1958, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal; d) — proposta de reajustamento dos honorários da Diretoria; e) — criação de uma percentagem para a Diretoria; f) — reforma dos Estatutos; e g) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 29 de setembro, 1959.

FREDERICO H. SCHAEFFER, Diretor-presidente.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs.: Cláudio Germano Hasslocher, Rubens Pereira dos Santos, Rui de Sousa, Hugo Barcelos, Renato Guimarães e Ari Toreli

MISSAS

Na Igreja de Santo Antônio em Duque de Caxias, amanhã, às 7,30 horas será celebrada uma missa em intenção do dr. Darci Henriques da Cunha falecido recentemente.

O morto foi defensor público naquela cidade e os seus colegas e serventuários da Justiça promovem o ato cristão em reconhecimento aos dotes de espírito do extinto.

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos ótimos fogões de LIQUIGAS instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante 15 dias
CASA POPULAR DE MAQUINAS
Rua Marechal Floriano, 17 — Tel. [illegible] — Rua Henrique Lobo, 17 — Telefone [illegible]

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO
Edifício próprio — RUA DE SANTANA 102-A
TELEFONES 43-4705 E 43-5319
QUADRO SÃO CRISTOVÃO

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os srs. associados do Centro que estejam quites e fazem parte dêste Quadro para se constituirem em Assembléia Geral que terá lugar nesta Sede, no dia 2 de Outubro próximo, às 20 horas, para deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Reforma do Regulamento do referido Quadro.
b) Homologação do projeto organizado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho Deliberativo para melhor aplicação do capital disponível do Quadro, em empréstimos aos associados do Centro que dêle fazem parte.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1959
MIGUEL ALVES DA SILVA
1.º Secretário

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Deixe para cuidar da tarefa de maior importância quando se fizerem sentir melhores influências. Poderá contar com a ajuda de alguém. Aproveite as boas influências. Horas: 7-18; ns.: 126-249.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aproveite o dia de hoje para descansar e recuperar as energias. Evite o jôgo e não empregue o seu dinheiro em negócios arriscados. Horas: 14-16; números: 123-759.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Analise com firmeza certas situações para não cometer injustiças. Não dê crédito a boatos evite fazer novas relações de amizade. Horas: 14-21; números: 4-7.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — As viagens lhe proporcionarão proveito e prazer ao mesmo tempo. Conte com novas amizades e aventuras amorosas. Horas: 10-16; ns.: 293-647.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não insista em querer conquistar novas amizades e procure fugir das aventuras amorosas. Horas: 10-16; números: 734-863.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Será conveniente manter-se afastado de iniciativas erradas. Domine qualquer tendência para as extravagâncias. Horas: 9-16; ns.: 136-697.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Procure não se tornar egoísta. Coopere com os amigos que necessitem de sua pessoa. Horas: 9-15; números: 293-748.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Assuntos de importância vital relacionada esperanças. Horas: 11-19; números: 695-738.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Não se deixe envolver em situações que possam criar aborrecimentos e dificuldades relacionadas com problemas alheios. Horas: 9-18; números: 168-342.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não se intrometa na vida alheia e deixe de lado as situações confusas e perturbadoras. Horas: 13-17; números: 16-78.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Será imprudência confiar seus planos a terceiros. Aja com paciência e procure apaziguar a pessoa amada. Horas: 9-10; números: 56-79.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Ocasião para tratar de seus interêsses. Talvez surjam discussões e aborrecimentos. Saiba que não o ajudarão a resolver nada. Horas: 9-10; números: 16-35.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

VALE-TUDO NA TV-CONTINENTAL

O título poderá surgir aos desavisados qualquer [illegible] sôbre a programação da Tv-Continental. Mas, não é [illegible] sôbre os programas de luta-livre americana que nos [illegible]. O último, de segunda-feira passada, reservou-nos [illegible] santes surprêsas, além do alto nível técnico dos [illegible] primeira, com relação à confirmação do treinador Santa Rosa que exigia Cr$ 100 mil a fim de que um seu pupilo, Adão Chaves, peleje novamente contra Hélio Vilo, lutador vencido no [illegible] ro comunte.

A segunda — bem curiosa — foi o fato do próprio [illegible] exigir do comentarista Hélio Gracie que retificasse [illegible] as palavras femininas com que mimoseou Adão [illegible] grama passado, estando ausente o lutador. Tão afrontoso [illegible] bom senso permitia, Santa Rosa parodiando [illegible] "É preciso acabar com êsse negócio de dizer que os Gracie são invencíveis. A vitória de meu aluno não resultou de [illegible] pois no ringue não se admite acidente. Exijo portanto Cr$ [illegible] mil pela "revanche".

Em vão, na qualidade (apenas) de locutor, Hélio Gracie tentou explicar a Santa Rosa o significado do palavreado [illegible] perdendo com isso precioso tempo. Santa Rosa não entendeu [illegible] compreendeu que seria melhor aceitar a metade do [illegible] (Cr$ 50 mil ao vencedor) que cavalheirescamente [illegible] Carlos Gracie. Pelo que disse o veterano Santa Rosa, [illegible] ser macaco na embornal para o Adão Chaves, desprezando o [illegible] tificado cartaz de que é possuidor o instrutor Vilo da Academia Gracie. Vai ser uma peleja duríssima. E nós [illegible] pela vitória rápida de Hélio Vilo.

Não bastaria tanto espaço com êsse programa se não estivesse certo de que o mesmo é a maior atração das segundas-feiras, no trio televisante. As dependências do estádio da Gávea estão sempre lotadas e o programinha despretencioso vai ganhando e justificando merecido cartaz não somente entre os admiradores do esporte de ringue como público em geral.

Insistimos, porém, que o seu início deveria ser um pouco mais tarde, pois não se pode saber, com antecedência do padrão dos lutadores. Na segunda-feira as lutas se desenrolaram normalmente, sem muito sangue e com bonitas e leais vitórias. De quando em vez, nosso colega Mário Derrico que não sendo de briga gosta de ver a caveira dos outros, apareceu focalizado junto aos "corners". Hélio Gracie tem melhorado muito como comentarista. É imparcial e justo apesar do esfôrço que faz para não torcer pelos "meninos" da Academia Gracie.

IMITATIVO

Na TV-Rio, em "Noites Cariocas", Válter D'Ávila participou de um quadro imitativo do "Farrapinho" que Jorge Loredo tão bem personifica com Manuel da Nóbrega. Até o cenário era o mesmo.

O quadro final no qual o próprio Loredo fêz um "irresistível, contando com a ajuda de bonita aluna loura (Sônia Correia, não é, Bornet?) foi muito bom. Aliás, êsse Jorge é, dos Loredos todos o que tem mais talento. Vai de vento em popa.

A VENDA DA PRE-8

Sob o disfarce de repressão a movimentos paredistas e invocando um decreto [illegible] grupo econômicamente [illegible] se traz à baila [illegible] caso da venda da Rádio Nacional aos seus empregados, e conseqüentemente a sua transformação numa sociedade anônima, cujas cotas seriam dos próprios empregados.

Já se vê que isso é impossível, pois o Govêrno jamais permitiria abrir mão de uma emprêsa que não lhe dá prejuízos. A redação do decreto n.º 9.610, de 1946 é [illegible] influente na direção da Nacional que, após entregar [illegible] todos os seus parentes, resolveu apoderar-se da emissora utilizando-se do justo anseio de pequenos empregados.

Notável, entretanto, é que o bom e pacífico maestro Lezoli, como presidente da ABERNA venha a público para ameaçar o Govêrno com movimentos reivindicatórios. De que, maestro?

Água hoje mesmo

Não deixe para amanhã a solução do seu problema de falta de água. Sem compromisso peça agora mesmo para G-340 e nós o atenderemos imediatamente. Não cobramos alteração. Pagamentos a prazo. [illegible] SIRE — MARLOVA — Rua Buenos Aires, 215-1.º Assegure definitivamente o seu abastecimento de água.

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 39-A — Irajá — Perto da Estação.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1793 - SOB. TELEFONE 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

AVISO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE VIDROS E ESPELHOS

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados participantes do grupo profissional de vidros e espelhos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sexta-feira, dia 2 de outubro de 1959, no salão da Rua Camerino, n.º 66, sobrado, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 19 horas para tomarem conhecimento e deliberarem na seguinte Ordem do Dia:

a) discussão sôbre a revisão dos salários vigentes;
b) autorizar a diretoria a instaurar dissídio coletivo para aumento salarial.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1959.
ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

AGORA SIM
Graças ao
IMPÉRIO dos FOGÕES

OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
Minha amiga,
aproveite esta oportunidade:
apenas Cr$ 500,00 de entrada
sem aumento de preço.
ACOMPANHA O CLICK
GÁS BRAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

da VELHA PROVÍNCIA
MAGALHÃES CASTRO

TRATORES VERMELHOS

Circulam noticias de estarem em transito para o Brasil cerca de cem tratores fabricados na Tcheco-Eslováquia e destinados à agricultura sul-riograndense e como parte da encomenda de 2.500 unidades do mesmo tipo que serão ainda embarcadas para nosso País.

Vemos que o trato da terra está a mecanizar-se, o que e promissor para um pais que, dito essencialmente agricola, está atrasado cinquenta anos em agricultura, na qual o preparo do solo, o plantio e a colheita dependem ainda do braço humano.

Mas vemos, tambem, que estamos, ou parecemos, desorientados com relação à industria automobilistica, a qual, ainda evolutiva, não deveria especializar-se em carros de passeio ou caminhonetas cuidando mais, isso sim, de máquinas agricolas.

Alem de não ser inteiramente nacional o carro produzido no Brasil está ele sendo vendido por preço inacessivel à bôlsa da classe media, preço que difere pouco do custo do veiculo importado.

Por que, e o caso de perguntar-se, não monta, tambem, o Brasil, seus tratores já que nossa fabricação de automóveis é, apenas, uma industria de juntar pedaços?

A logica nos diz que o frete das peças deve ser inferior ao da máquina pronta para uso, eis que esta ocupa muito mais praça nos navios, donde, talvez, nos sáia mais barata a montagem.

Dirão os entendidos que a montagem de automóveis é o primeiro passo para sua integral fabricação no pais. — A montagem de tratores, tambem o seria!

Mas restam duas perguntas: Já está o Brasil mantendo relações comerciais com a Rússia? Se não está, como pode comprar ou trocar coisas com paises que são satélites dos soviéticos tanto quanto o Sputinik?

— As compras dêsse jaez são o primeiro passo para o reatamento das relações comerciais, medida já combatida, frontal e pessoa politicamente por um candidato à Presidência da Republica...

NOTICIAS DIVERSAS

Os plantadores do Estado do Rio vão solicitar ao presidente da República beneficios iguais aos que, aos triticultores do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso serão concedidos de acôrdo com recente lei sancionada pelo Executivo. Alegam que a sêca na atual e norte do Estado também é "intempérie" donde poder enquadrar-se nos dispositivos legais a ajuda que pretendem.

—:|:—

Deverá ser brevemente publicado o edital que abre concorrencia para a construção do túnel Rio-Niteroi, segundo declarações da Comissão do Ministério da Viação encarregada de estudar o assunto.

—:|:—

Os tributos devem ser depositados no Banco do Estado, de acôrdo com a determinação dada pelo governador Roberto Silveira, havendo sido alegado haver recebido ordens do secretário de Finanças em sentido contrário, o diretor da Recebedoria de Rendas de Campos esta depositando em Bancos particulares vultosas importancias provenientes da arrecadação de impostos.

—:|:—

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários está executando o Hospital de Mangaratiba para cobrança de contribuições em atraso. O fato está causando mal-estar no Municipio que poderá ficar privado de seu único Hospital, quando é fato notório que as subvenções dos governos destinadas à manutenção do nosocômio, além de pagas com grandes atrasos, sofreram reduções até de 80%!

—:|:—

O governador do Estado autorizou a indicação de vários médicos que deverão servir nos Postos de Saúde dos Municipios de Volta Redonda, Macaé, Nova Iguaçu, Rio Bonito e S. Fidelis.

—:|:—

O sr. Nilton Guerra, secretário de Saúde e Assistência, foi designado para representar o Estado na assinatura de convênio entre o govêrno fluminense e o Ministério da Saúde com o objetivo de organizar unidades sanitárias especializadas em endemia leprótica.

—:|:—

O Grupo Carreteiro terá de pagar 300 milhões ao sr. Ricardo Jaffet ou terá sua falência requerida. Assim, afasta-se a possibilidade de retornar aos antigos donos o patrimônio das Frotas Carioca e Companhia Cantareira.

NOSSA RUA — Com sua programação agora as quartas-feiras, às 20 horas, "Nossa Rua", através das ondas da Radio Difusora de Caxias abordará os problemas da Avenida Nilo Peçanha. O convidado de honra desta feita será o sr. Joaquim Tenorio Cavalcanti, ex-prefeito interino e ex-vereador do Municipio. A cargo da reporter Gilza Daniel, e sob a direção artística de Leonidio Vieira, serão entrevistados vários moradores daquela artéria caxiense. Na foto, Getulio Leite Gonçalves, considerado o garoto mais levado da Av. Nilo Peçanha

INSTANTÂNEOS MERITIENSES
(Escreve R. GOMES JÚNIOR)

AGUA SR. PREFEITO — Aqui estamos novamente a pedir ao sr. dr. Ario Teodoro e ao sr. Washington Luis, prefeito e diretor de Obras, face com que a agua jorre nos Parques: Araruama, São Roque, Tietê, Mirim e Analândia.

Uma bica em pontos estratégicos, em cada um deles, daria à densa população, que nêles habita, o precioso liquido, senão para tôdas as suas necessidades, mas, ao menos a água potável para matarem a sêde.

Vamos, sr. prefeito, mais um esfôrço e conclua as obras da Praça do Parque Araruama. Lavemos as mãos nos serviços de água tão necessários a quem tão corretamente paga os seus impostos.

INTERESSANDO A MOCIDADE NO BANCO DA PROVIDÊNCIA
D. Hélder Câmara percorre escolas

Dependerá muito da mocidade o bom êxito do Banco da Providência, cujo lançamento foi ontem anunciado por d. Helder Camara, em entrevista coletiva no Palácio São Joaquim. Esta foi a impressão colhida pela nossa reportagem, no contacto que manteve com alguns organizadores e dirigentes do banco.

Ontem, pela manhã, d. Hélder percorreu vários colégios do Rio, convocando a gente moça para a grande cruzada. "Feliz da causa pela qual se empolga a gente moça" — foram palavras dirigidas por d. Hélder a centenas de jovens estudantes, nos quais procurou nos próprios colégios — religiosos e leigos — dando-lhes conta da organização do Banco da Providência. Tanto no Colégio Santo Amaro como no Sacre Coeur de Maria, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro foi recebido com grande entusiasmo, sendo então organizados os primeiros grupos de jovens que se encarregarão de difundir a idéia entre os vizinhos, amigos, colegas, amigos de amigos, etc. — e ainda, que por ocasião da chamada "Operação Lançamento" — em outubro próximo — percorrerão os bairros concitando a população a oferecer ao banco tudo aquilo que aparentemente já não tem mais utilidade no lar — roupas velhas, sapatos velhos, moveis velhos, etc. Êsses jovens se encarregarão tambem de orientar o povo quanto à subscrição de ações do banco.

Hoje (quarta-feira), será visitado o Colégio Santa Ursula; amanhã, Colégio Nossa Senhora de Lurdes, Instituto Social e Colégio Jacobina.

Em todos os colegios d. Hélder fará o mesmo apêlo: "que as môças e os rapazes descubram tudo o que está sobrando em casa, mobilizem parentes, amigos e conhecidos; tornem-se propagandistas do banco e fiquem a postos para os dias de ir levar o maior número possivel de pessoas aos postos que vão funcionar na Zona Sul, Zona Norte e nos subúrbios".

EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS

O chefe de Policia vem recebendo inúmeras reclamações de familias da Zona Sul, contra o desrespeito que se vem registrando por parte das empresas exibidoras que, inexplicavelmente, passaram a vender entradas além da lotação, criando, com isso, tremendos conflitos e situações desagradáveis durante o desenrolar das sessões cinematográficas, especialmente aos sábados e domingos. Tanto as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, como os delegados distritais da Zona Sul, abandonaram, por completo, o policiamento nas casas de espetáculo. Ao que tudo indica, o coronel Crisanto vai tomar providências a respeito.

Entronizada na Polícia Central a imagem de S. Miguel

Em solenidade realizada ontem, na Policia Central, foi entronizada a imagem do Arcanjo São Miguel, padroeiro dos policiais, por escolha do saudoso Papa Pio XII.

O ato foi precedido de missa solene, celebrada em altar colocado no pátio central do edificio e teve como oficiante dom Wilson Hein Schmidt, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, com a presença de dom Luis Palha, bispo da Conceição do Araguaia.

Terminada a celebração da missa, oficiante pronunciou pequena prédica, na qual exaltou a figura do Arcanjo São Miguel, na defesa do bem contra o mal, acentuando que foi bem inspirada a autoridade eclesiástica quando escolheu São Miguel para patrono da Policia, pela ação que exerceu na repressão e na prevenção do mal e do vicio, e em defesa da sociedade, da familia e da Pátria.

Em seguida, acompanhado do chefe de Policia e sra. Crisanto de Figueiredo, diretores, delegados e funcionários do Departamento, presentes ao ato, dom Wilson Schmidt se dirigiu à Portaria, e ali entronizou e abençoou a imagem do Patrono, proferindo, a seguir, algumas palavras sôbre a significação do ato e apresentando felicitações ao chefe de Policia e aos funcionários da casa em nome do cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Câmara.

Antes de se retirarem, foram as autoridades eclesiásticas homenageadas no gabinete do chefe de Policia, pelo coronel e sra. Crisanto de Figueiredo e seus auxiliares imediatos.

NÃO ILUDIU O JUIZ PARA OBTER O "TÊRMO DE GUARDA"

Contestadas as declarações prestadas à LUTA — A mãe entregou a filha, espontâneamente

O senhor Raimundo de Freitas Uchoa, através do seu advogado, dr. Fortunato Benchimol, endereçou à LUTA DEMOCRATICA carta, contestando as declarações de d. Anésia de Oliveira, prestadas há dias, em nossa redação e publicadas em nossa edição do dia 19 do corrente, sob o título: "Iludiu o juiz para obter um 'Têrmo de guarda'". D. Anésia, naquela oportunidade, declarou que sua filha menor nasceu na residência de d. Oscarina Uchoa, espôsa do sr. Raimundo de Freitas, de quem Oscarina se encontra separada. O sr. Raimundo reside em Santos, Estado de São Paulo e sua espôsa na Rua Real Grandeza, 69, apartamento 203, nesta Capital. Teresinha é o nome da filha de dona Anésia. Ao nascer, a mãe, na qualidade de empregada, tomou a patroa como madrinha da criança. Tempos depois, por questões de serviço, teve que abandonar o emprêgo. Oscarina pediu-lhe a criança, para dela cuidar. A mãe poderia vê-la quando quisesse e poderia reavê-la, quando julgasse necessário. Os dias se passaram e dona Anésia veio a saber que Oscarina Uchoa vivia de maneira irregular com a mulher Odete Negrass. Diante disso apressou-se em buscar sua filha. Ficou surpreendida quando Oscarina lhe apresentou um "Têrmo de Guarda", fornecido pelo Juiz de Menores, dr. Rocha Lagoa. A mulher, profundamente contrariada, procurou por meios legais readquirir a filha. Recorreu junto ao juiz, vindo por fim, obter a filha. Até então, todavia, a menina não voltou aos cuidados da mãe. Segundo a queixa de Anésia as duas mulheres utilizam a pequena Teresinha para fins inconfessáveis.

O senhor Raimundo Uchoa tomando conhecimento das declarações de dona Anésia, disse, em sua carta não serem elas verdadeiras. A menina foi entregue de bom grado pela mãe, em caráter definitivo. Isto porque, sendo uma simples empregada doméstica, não possuia condição para sustentá-la. Dona Oscarina, por sua vez, madrinha da menina, e mãe de criação do sobrinho Gutemberg Fernandes Uchôa, atualmente com 21 anos de idade e da menor Maria Ester Pinheiro Machado, nascida a 6 de setembro de 1943 recebeu-a e logo admitiu-a como filha adotiva, e caçula, por sinal, passando a cuidar da mesma com os mais carinhoso desvelo. Disse o senhor Raimundo que os dois filhos mais velhos, um já é útil à sociedade, trabalhando como técnico de uma fábrica de tecidos em Minas Gerais e Maria Ester já cursou o Colégio "Sacre Coeur de Marie". Disse ainda, que sua espôsa é muito afeiçoada à criança não se justificando as absurdas afirmativas de dona Anésia contra aquela senhora.

Continuando adiantou que a criança se encontra em poder de sua espôsa por meios legais, tendo o Juiz de Menores lhe concedido o "Têrmo de Guarda" depois de ouvir cuidadosamente inúmeras testemunhas. Estas afirmaram que a mãe de Teresinha, de fato, não possui condições para sustentá-la e mesma só conseguia um lugar onde morar quando alcançava um emprêgo em residências familiares. Finalizando disse o senhor Raimundo que o seu objetivo não é travar polêmica, mas, apenas rebater as "nossas acusações" lançadas por Anésia que, com isso, está pensando influenciar os conspícuos e eminentes desembargadores, que irão decidir da sorte daquela menor.

Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
R. Senhor Aires 56 1.° — 2 às 6
Tels.: Cons. 32-1560 — Res. 52-4567

"FLASHES" DE CAXIAS

Quando o governador Roberto Silveira estêve em Caxias, Marinho, o chefe da Inspetoria de Trânsito, carregou-o àquela repartição.

Cupinchas do Governador acompanharam, na visita, o jovem dirigente do Estado do Rio. Na caravana, iam o prefeito Adolfo Davi, Joaquim Tenório, o Pelado, Valdir Medeiros, pelego, além de vários "puxas", entre os quais, vale mencionar o Newlei.

Em lá chegando, o Marinho, nervoso, começou a lamentar falta de livros de ocorrencias. As estantes estavam sem nada. Limpinhas como um coração de virgem...

Na mesa, havia uma fôlha de papel, onde se fazia o borrador do prontuário. E, danado, o Marinho pousou-a...

Embaixo do papel, vinha um talão, que rolou no chão, sem ninguem perceber, porque o Marinho abafou-o com o pé direito.

Mas, um espirito de porco ali se encontrava: Era o Jorge do Sabão, que é um traste muito ruim e desbocado.

E o Jorge viu o pé do Marinho, amassando o talão. E gritou!

Só Deus sabe a angustia do chefe da Inspetoria. Quase que o Marinho, com os gritos de Jorge do Sabão, era hoje inquilino de São Pedro...

Joaquim Tenório deu um beliscão em Jorge. E êsse beliscão salvou o pobre do Marinho, que suou por todos os poros...

O Governador saiu. Marinho deu um suspiro de alivio. Jorge, puxando a canela de Marinho com as duas mãos, gemeu: "Salva o talão de multas, miserável!"

Mas... não era talão de multas que o Marinho tinha sob o pé. Era, sim, um talão, mas... de bicho!

O Governador não o viu. Mas a cidade, hoje, está cheia da noticia, porque segrêdo do Jorge não é do Jorge, somente, dêle têm conhecimento todos quantos têm ouvidos...

SANCHO SEM PANÇA

DESAPARECIDOS

— Acha-se desaparecido de sua residência, o sr. Miguel Bernardo (pardo, casado, 28 anos, ajudante de caminhão, residente na Rua Coronel Camisão, 470, em Cordovil). O fato verificou-se há dias.

Ontem, compareceu à nossa redação, um familiar do sr. Miguel, formulando um apêlo. Pede aos leitores de LUTA DEMOCRATICA, que o ajudem a descobrir o paradeiro de Miguel. Qualquer informação, através do telefone 42-8858.

O sr. Antônio Passos (branco, solteiro, 31 anos, Rua Carmo Neto, 60, quarto 18) encontra-se desaparecido. O sr. Antônio estava internado no Hospital Psiquiatra de Niterói, por sofrer das faculdades mentais. Dali desapareceu, não sendo mais encontrado.

Seus familiares, ontem, estiveram em nossa redação, para um apêlo. Pedem aos nossos leitores auxilio para a localização do doente. Informações para o endereço acima, ou através do telefone: 46-1725.

— O menor Arlindo Filipe da Costa Vinha (15 anos, Rua Guatemala, 55, Penha), no dia 25 do corrente, fugiu de sua residência. Aos seus amigos teria dito que iria para Minas Gerais, não especificando qual a cidade.

Seus familiares estão aflitos. Ontem, estiveram em nossa redação. Pedem aos nossos leitores que colaborem no sentido de auxiliá-los a descobrir o paradeiro do menor. Informações para o telefone 30-0829, chamando d. Aurora.

— O sr. Otacilio José da Silva, residente na Rua Mesquita Júnior, 36, Centro, está desaparecido de sua residência, faz alguns dias.

Sua companheira Francisca Borges de Oliveira (parda, solteira, 27 anos), ontem, compareceu à nossa redação para um apêlo. Pede aos nossos leitores, auxilio para localizar o desaparecido. Informações para o endereço supra.

— Neusa Maria Martins (22 anos, branca, solteira, doméstica, residente no Morro do Juramento, barraco s/n.º), desapareceu de sua residência no dia 23 do corrente. Até o presente momento não foi encontrada, nem deu noticias.

Seus familiares, ontem, estiveram em nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores. Pedem que os auxiliem a encontrar a jovem desaparecida. Informações para o endereço supra, ou, de preferência, através do telefone 28-1941, ramal 40, chamando José Gonçalves.

— Está desaparecida de sua residência, d. Maria Adalgisa Fernandes Lopes (branca, casada, 24 anos, Estrada Nazaré, 2963, em Anchieta) desde o dia 26 do corrente. Ela abandonou o lar, levando consigo um casal de filhos, o menino com dois anos e a menina com 4 anos de idade.

O sr. Paulo Pereira Lopes, marido de d. Maria Adalgisa está aflito. Sua espôsa sofre dos nervos e está temeroso, por isso. Pede aos nossos leitores que o auxiliem a descobrir o paradeiro da espôsa e dos dois filhinhos. Informações, através do telefone 32-4355, ou para a Rua Frei Caneca, 511.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rápido o seu FOGÃO "HELIOGAS", com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estácio, Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.° 7420, PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO; e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJÁ PERTO DA ESTAÇÃO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º ANDAR

DOENÇAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo Rua do Ouvidor, 169 - 7.º andar - Sala 706 — às terças e quintas, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas; aos sábados até às 13 hs. - Tel.: 42-6757 Consulta: Cr$ 150,00 — Av. dos Democráticos, 813 às segundas, quartas e sextas, das 8 às 19 horas. Consulta: Cr$ 100,00

ATENÇÃO! ENGENHO NOVO
Terrenos, Cr$ 30.000,00 de entrada. Ver e tratar à Rua General Belegard, n.° 94 e 104 — Fundos e também à Rua Araújo Leitão, n.° 501. TERRENOS NO LINS VASCONCELOS — Com Cr$ 50.000,00 de entrada e prestações de Cr$ 4.000,00. Rua César Zama, n.° 32.

CASAS EM ROCHA MIRANDA
Com Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 30.000,00 facilitados e o resto em prestações de Cr$ 4.0000,00. Ver à Rua PAULO VIANA, n.° 22 e 30. Tratar à Rua Visconde de Santa Isabel, n.° 215.

CASAS PRONTAS
EM
ROCHA SOBRINHO, MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU
(a 40 minutos da Praça Mauá)
SEJA PROPRIETÁRIO COM SOMENTE
CR$ 30.000,00 DE ENTRADA
e o resto financiado em 144 meses em forma de aluguel. Casas com: sala, quarto, cosinha com fogão de 3 bocas e forno, tôda taqueada e com acabamento de primeira, ruas calçadas. — Informações no local, diàriamente. — Muita condução: "Mauá-Nilópolis", via Mesquita, saltar no cruzamento da estrada de ferro, bem ao lado da Estação de Rocha Sobrinho. — As casas ficam a poucos metros, atrás do Estádio do Gigante. — Venha tomar informações, sem compromisso, — condução aos domingos, saindo às 10 horas da
RUA 7 DE SETEMBRO, 88
DE PAOLI S. A.
Comércio e Indústria
RUA 7 DE SETEMBRO, 88
9.º andar — D. F. — ou Estrada Rio-Petrópolis, 1 741 Sala 122 — CAXIAS
Diàriamente

PROPRIEDADE DE
DE PAOLI S. A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Sete de Setembro, 88, 9.º andar
TELEFONES:
32-3635 e 52-6213

Com 100 prestações mensais, sem juros, sem sinal, vá conhecer e seja um dos proprietários do
Bairro Jardim Califórnia
AVENIDA SÃO PAULO
(a 100 m da Estrada da Covanca)
JARDIM METRÓPOLE
São João de Meriti
LOTEAMENTO INSCRITO SOB O N.° 22 EM 6/8/959 (DEC. LEI 58)
LOTES RESIDENCIAIS COM AGUA E LUZ. RUAS ABERTAS. — RESERVATÓRIO E POÇO ARTESIANO DE PROPRIEDADE EXCLUSIVA DO LOTEAMENTO. — ONIBUS, JARDIM METROPOLE OU JARDIM PARAISO, À PORTA
Condução aos Domingos, saindo às 9 horas da Rua 7 de Setembro, 88
VENDAS: NO LOTEAMENTO OU EM CAXIAS, NA AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1741, SALA 122. — DIARIAMENTE

Terrenos com grande facilidade de pagamento
PRÓXIMO DE BANGU
LIVRE-SE DO ALUGUEL ADQUIRINDO SEU TERRENO NO
BAIRRO TERRABRASIL — SENADOR CAMARÁ
Lotes comerciais e residenciais, em ruas aprovadas e com água potável ligada e mais de 500 construções.
INFORMAÇÕES E VENDAS
Escritório da Companhia, no Conjunto Residencial do loteamento, à RUA MARMIARI (prolongamento da Rua Albino Paiva), ou BARRACAS: em frente à Estação de Senador Camará, à AV. SANTA CRUZ, 2.555 e 2.722, e fim da Rua Rio da Prata.

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

CLÍNICA ESPÍRITA BOM JESUS
Dr. Henrique, médico e espirita, trata de tôdas as doenças. Consultas das 13 às 16 horas. Rua São Luis Gonzaga, n.° 295, sobrado. Largo da Cancela. SÃO CRISTOVÃO

Cleclara, Fugitive e Clematite são as figuras principais da prova dedicada aos jornalistas!

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DO DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — Domingo, último, pela manhã, a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro estêve em visita ao mausoléu do saudoso dr. Marciano de Aguiar Moreira, sôbre o qual depositou uma coroa de flores naturais, em presença dos membros da família do antigo presidente do Jóquei Clube Brasileiro. A tarde, no salão das rosas do Hipódromo da Gávea, após a realização da prova clássica que tem o nome do inesquecível "turfman" e que apresentou como vencedora a égua DERAH, fêz a diretoria do Jóquei reunir os titulares do Stud vitorioso pessoas da família do homenageado e outras pessoas gradas, aos quais ofereceu uma taça de champanha. Na ocasião falou o 1.º vice-presidente da entidade turfista, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado que recordou a figura do dr. Marciano de Aguiar Moreira, terminando por saudar os proprietários do animal vencedor da carreira, no que foi acompanhado pela família do saudoso diretor do Jóquei Clube. A foto mostra um aspecto da visita ao Cemitério de Catumbi, quando a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro ali estêve em companhia da família do dr. Marciano de Aguiar Moreira

Vem de vitória no "Criterium de Potrancas" a defensora do Stud Verde e Prêto, continuando em forma para reeditar a façanha — Expectativa pela nova apresentação da filha de Eleida, cuja atuação foi abaixo de suas possibilidades — Aparecendo como um dos grandes valores da turma, Fugitive seria altamente beneficiada pelo terreno pesado — Impressões sôbre a disputa do G. P. "Imprensa"

Esta é a semana em que o Jóquei Clube Brasileiro presta sua tradicional homenagem aos homens da Imprensa. Tôda a reunião de domingo próximo é dedicada aos que militam nos jornais, revistas, estações de rádio e televisão, enfim de todos os órgãos que, difundindo e propagando as coisas do turfe, têm contribuído de uma forma decisiva para a grandeza e a prosperidade a que hoje atingiu o nobre esporte e a criação em nosso país. As oito carreiras receberão nomes das Entidades de classe, sendo que o quinto páreo, prova principal da reunião denominada Grande Prêmio "Imprensa", categoria a que foi elevado o antigo Clássico "Imprensa", por decisão da atual diretoria do Jóquei Clube Brasileiro por iniciativa do 1.º secretário, professor Luís Pinheiro Guimarães.

Ao campo da prova, acorreram 9 competidoras, dentre as quais, Cleclara, Fugitive e Clematite são as figuras principais. Não quer isso dizer que as outras estejam alijadas da competição por falta de possibilidades no páreo, mas apenas que, por fôrça natural do retrospecto, são aquelas as três competidoras que deverão decidir o triunfo.

Cleclara, a excelente defensora do "Stud" Verde e Prêto vem de espetacular vitória no "Criterium de Potrancas", ganhando de certo modo, com surprêsa para os apostadores. É que o público fêz sua favorita a Clematite, logo seguida de Fugitive, esta sobretudo pelo fato de se encontrar pesada a pista de grama. Mas com o sucesso alcançado passou Cleclara a ser a líder da ala feminina dessa turma, sem que isso seja definitivo. Muito há de esperanças sôbre Clematite, tida como um dos mais altos valores mas que não confirmou no "Criterium de Potrancas", provàvelmente em virtude do estado pesado das raias. Diz-se porém, que em pista sêca, essa descendente de Cadir em Eleida, ainda assumirá a liderança entre as fêmeas, pelo menos.

Mas quem, em verdade tem-se mostrado uma corredora eximia, sobretudo na grama pesada tem sido Fugitive. E caso venha a chover será ela a maior beneficiada, aparecendo com amplas possibilidades de vitória.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos
AV RIO—PETRÓPOLIS 1146 — CAXIAS — E. DO RIO

Corrida de sábado

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Pilar	6	55
2 Ipaçaba	5	55
2—3 Zoina	8	55
4 Itiuba	3	55
3—5 Vingança	4	55
6 Intruja	1	55
4—7 Cléas	7	55
8 Mácula	2	55
9 Sayonara	9	55

2.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Star Light	3	55
2 Jujuba	2	50
2—3 Rigido	1	58
4 Sea Venom	8	53
3—5 Vovó Cambinda	5	54
6 Supimpa	4	60
4—7 Jamborée	7	58
Bancal	6	56

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Elias	3	60
2 Jebeli	1	50
2—3 Mister X	6	53
4 Gudrum	5	54
3—5 Cascador	9	58
6 Campi	2	50
4—7 Urânio	6	60
8 Cacife	4	60
9 Juar	7	54

4.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 50.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Tenorosa	2	54
2 Inágua	7	54
2—3 Myrrina	8	50
4 Melusina	1	52
3—5 Vovó Theresa	3	56
6 Rosa Miel	5	50
4—7 Florença	6	54
8 Sestrosa	4	58

5.º PAREO — "HANDICAP ESPECIAL" — AS 15,20 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 100.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Afortunado	2	57
2—2 Myron	6	50
2—3 Swami	5	53
4 Cochise	4	59
4—5 Mister Bagé	1	56
" Tirafogo	3	53

6.º PAREO — PREMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — AS 15,50 HORAS — 2 400 METROS — CR$ 150.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Endymion	[illegible]	[illegible]
2—2 Chaval	[illegible]	[illegible]
3—3 Ranai	[illegible]	[illegible]
4 Açoriano	[illegible]	[illegible]
4—5 Lohengrin	[illegible]	[illegible]
" Frontenac	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — AS 16,25 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Umiri	[illegible]	[illegible]
2 Equirocio	[illegible]	[illegible]
2—3 Eentle Bon	[illegible]	[illegible]
4 Jack Prum	[illegible]	[illegible]
3—5 Pai Tiago	[illegible]	[illegible]
6 Moderno	[illegible]	[illegible]
7 Chileno	[illegible]	[illegible]
4—8 Canotier	[illegible]	[illegible]
9 Typhoon the Second	[illegible]	[illegible]
" Sea Prince	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Apanágio	[illegible]	[illegible]
" Beirute	[illegible]	[illegible]
2 Tento	[illegible]	[illegible]
2—3 Long Legs	[illegible]	[illegible]
4 Romard	[illegible]	[illegible]
5 Impatiens	[illegible]	[illegible]
6 Nababo	[illegible]	[illegible]
3—7 Ile de France	[illegible]	[illegible]
8 Interview	[illegible]	[illegible]
9 Desplante	[illegible]	[illegible]
10 Dick	[illegible]	[illegible]
4-11 El Bacan	[illegible]	[illegible]
12 El Valiente	[illegible]	[illegible]
13 Heródoto	[illegible]	[illegible]
14 Bledia	[illegible]	[illegible]

9.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Zastre	[illegible]	[illegible]
" Zunzum	[illegible]	[illegible]
2 Tivoli	[illegible]	[illegible]
2—3 Pic-N'ic	[illegible]	[illegible]
4 Mar do Norte	[illegible]	[illegible]
5 Taj-El-Arab	[illegible]	[illegible]
3—6 Volpone	[illegible]	[illegible]
7 Muscari	[illegible]	[illegible]
8 Zil	[illegible]	[illegible]
4—9 Zéo	[illegible]	[illegible]
10 Quejando	[illegible]	[illegible]
" Mondo	[illegible]	[illegible]

Aprontos para a corrida de amanhã

Para as carreiras de amanhã, na Gávea, anotamos os seguintes aprontos finais:

1.º PÁREO

Bandello, A. Ricardo . 800—52"2/5
Xiú, J. Marchant ... 600—38"
Jonlim, S. Ferreira ... 360—22"

2.º PÁREO

Década, A. Bolino .... 600—38"
Lyonaise, A. Reis .... 600—37"
Only You, I. Sousa .. 360—23"
Urutuba, L. Santos .. 700—45"2/5

3.º PÁREO

Mitsouko, M. Silva .. 600—37"
Don Alex, L. Santos . 600—38"2/5
Pablito, L. Vaz ...... 600—39"2/5
Cygnus, G. Almeida .. 360—23"

4.º PÁREO

Lover Boy, P. Fontoura 360—21"
Entrerriano, L. Sousa . 600—40"2/5
Val, L. Santos .... 600—38"3/5
Tiger, A. Reis .... 600—37"2/5
Saravando, J. G. Silva 700—45"
Kamias, J. Tinoco .... 800—51"2/5

5.º PÁREO

Sioux, P. Irigoyen .. 360—23"
Rose Reine, M. Silva . 600—38"1/5
Maria Perigosa, L. Rig. 600—38"
Javaneza, A. Bolino .. 600—37"
Keliana, J. Tinoco .... 700—44"
Ballarina, L. Sousa ... 800—50"

6.º PÁREO

Roscoff, W. Andrade . 800—52"2/5
Tristão, L. Rigoni ..... 700—46"
Jebeli, C. Paranhos . 600—38"
Folguedo, D. P. Silva . 700—44"
Juar, P. Fontoura ... 600—39"

7.º PÁREO

Garden, S. Ferreira ... 360—22"
Canivete, A. Marçal .. 600—34"
Continental, B. Alves . 600—37"
Baner, A. Bolino .... 600—37"3/5
Cósmico, J. Tinoco .. 600—37"
Ensueño, M. Silva .. 700—43"
Recreio, L. Sousa .... 600—37"
Chianti, A. Cardoso .. 800—50"2/5

8.º PÁREO

Vovó Benedita, A. Reis 700—46"2/5
Betty, L. Rigoni ...... 600—38"
Gadanha, J. Tinoco .. 360—23"
Kovidara, Lad .... 360—22"
Raml, A. Marçal .... 700—43"
(Reta oposta)

Dormitórios Rustico c/ 9 pçs ... 7 500,00 — Chipandalle c/ 6 pçs 15 800,00
Salas de jantar Gigante c/ 6 pçs ... 10 300,00 — Rústica c/ 10 pçs .. 11 600,00
MOBILIARIA CENTRAL
SÓ ESTE MES
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19
Bem no LARGO DE VAZ LOBO

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 12,50 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Comanche, H. Vasconc.	56	20
2 Outlow, J. Tinoco	56	40
2—3 Toscanito, G. Almeida ..	56	30
4 Bandello, A. Ricardo ..	56	35
3—5 Xiú, J. Marchant	56	25
6 Joalim, S. Ferreira	56	50
4—7 Obediente, M. Silva ...	56	25
" Don Secundo, F. Irigoy.	56	25

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Década, A. Bolino	56	20
2 Lula, P. Fontoura	56	50
2—3 Lyonnaise, A. Reis	56	25
4 Grama, D. P. Silva	56	50
3—5 Only You, I. Sousa ..	56	30
" Urutuba, L. Santos	56	30
4—6 Columbia, M. Silva	56	20
7 Afamada, A. Ricardo ...	56	50
8 Lundia, P. Fernandes ..	56	20

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Mitsouko, M. Silva	56	20
2 Baghari, P. Fontoura..	56	40
2—3 Habilidoso, J. Silva ...	56	30
4 Don Alex, L. Santos ..	56	50
3—5 Bombolêto, J. G. Silva..	56	20
6 Bel Mouro, A. Ricardo ..	56	40
7 Pablito, L. Vaz	56	50
4—8 Cignus, G. Almeida	56	40
9 Beirute, A. Marçal	56	30
10 Landeu, D. Moreno	56	50

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Lover Boy, P. Fontoura	52	20
2 Entrerriano, L. Sousa ..	54	40
2—3 Decurião, M. Silva	56	20
4 Val, L. Santos	52	40
3—5 Grave, A. Ricardo	56	30
6 Tiger, A. Reis	52	40
4—7 Tisnado, A. Marçal	52	30
8 Saravando, J. G. Silva..	52	50
9 Kamias, J. Tinoco	50	40

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Sioux, P. Irigoyen	53	20
2 Rose Reine, M. Silva ..	50	35
2—3 M. Perigosa, L. Rigoni..	52	35
4 Javaneza, A. Bolino	52	40
3—5 Delicatesse, J. Baffles..	50	46
6 Keliana, J. Tinoco	50	50
4—7 Vaga, G. Queirós	60	40
8 Ballarina, L. Sousa	54	50

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 58.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Roscoff, W. Andrade ..	56	30
2 Don Gracil, Não corre..	54	—
3 Juracatiá, Não corre ...	60	—
2—4 Tristão, L. Rigoni	58	20
5 Saleno, A. G. Silva	52	50
6 Jebeli, C. Paranhos	50	50
3—7 Folguedo, D. P. Silva ..	60	20
8 Almei, L. Santos	50	40
9 Ganduid, M. Silva	56	25
" Bandolim, M. Silva	54	25
4-10 Vovó Jerônimo, J. Santos	52	30
11 Winetbod, Não corre	56	—
12 Ator, Não corre	56	—
" Juar, P. Fontoura	54	40

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Garden, S. Ferreira	52	30
2 Canivete, A. Marçal	52	50
2—3 Vingo, L. Santos	57	30
4 Continental, B. Alves.	58	40
2—5 Baner, A. Bolino	60	20
" Cósmico, J. Tinoco ...	52	20
6 Nabab, XX	52	50
4—7 Ensueño, M. Silva	58	25
8 Recreio, L. Sousa	52	40
9 Chianti, A. Cardoso	58	50

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Vovó Benedita, A. Reis	60	20
2 Gerebalta, P. Labre ...	58	40
3 Betty, L. Rigoni	54	30
2—4 Tunisia, J. Silva	56	30
5 Gadanha, J. Tinoco ...	52	50
6 Kovidara, XX	56	50
3—7 Helen Blair, L. Santos..	52	30
8 My Lady, J. G. Silva...	58	50
9 Lambos, M. Silva	52	40
4-10 Partidária, P. Fontoura	58	30
11 Tamisa, A. Ricardo ...	52	40
12 Raml, A. Marçal	56	50

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas bobina redonda Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. CONDE DE BONFIM 277 TEL 34-1296 e R. VIUVA DANTAS 60—D — C. GRANDE — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

Estreantes da semana

Nas carreiras desta semana vão estrear os seguintes parelheiros, na Gávea:

(QUINTA-FEIRA)

AFAMADA — Feminino, castanho, Rio de Janeiro, nascido em 20-9-55 por Rigoberto em Crucero, de criação do Haras Brasil Ltda., e propriedade do "Stud" Rafal. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

ATOR — Masculino, castanho-escuro, Paraná, nascido em 25 de setembro de 1953, por Zorro, em Moisana, de criação do Haras Miraldo e propriedade do sr. Rubens Grahl. Treinador: Rubens Carrapito.

BANER — Masculino, castanho-pinhão, Paraná, nascido em 3 de outubro de 1954, por Cumeleti, em Guaraperava, de criação do Haras São José dos Pinhais e propriedade do "Stud" Zaniolo. Treinador: Claudemiro Pereira.

DECADA — Feminino, castanho-escuro, São Paulo, nascido em 12 de fevereiro de 1955, por Flamboyant de Fresnay, em Guilermina, de criação do senhor Euvaldo Lódi e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

GRAMA — Feminino, alazão, R. de Janeiro, nascido em 1-9-55, por Elan, em Feniana, de criação e propriedade do Haras São Joaquim da Grama S. A. Treinador: Moisés de Araújo.

REI MOURO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, nascido em 11-10-55, por Fallutin, em Dinasta, de criação do sr. Carlos Olive Suñe e propriedade do sr. Hugo Ottati Perlingeiro. Treinador: Fernando Schneider.

TOSCANITO (ex-Xis) — Masculino, tordilho, São Paulo, nascido em 25-10-55 por Prósper, em Sun Spray, de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro e propriedade do "Stud" Celistina. Treinador: Guilherme Ulôa.

(SABADO E DOMINGO)

ZASTRE — Masculino, castanho-escuro, São Paulo, nascido em 4 de dezembro de 1956, por Salani, em Fontana Di Trevi, de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro e propriedade da senhora Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira.

ITIUBA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, nascido em 24 de dezembro de 1956, por Miragaio em Sussaui, de criação da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército, e propriedade dos senhores Mário Cerqueira T. de Sousa e Gastão Adolfo Carvalho. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

SAIONARA (ex-Martinica) — Feminino, castanho, Paraná, nascido em 6-9-56 por Four Hills em Negra Maria de criação do Oaras Paraná Ltda., e propriedade do "Stud" "H. H." Treinador: Osvaldo Goes.

WOOD FROST — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, nascido em 10-9-55, por Roial Forest, em Frânia, de criação e propriedade do senhor Breno Caldas. Treinador: Fernando P. Schneider.

INTERVIEW — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em 3 de agôsto de 1953, por Cristma's Festival em Escolhida, de criação do senhor Leslie Owen Morgan e propriedade do senhor Américo Gracielli. Treinador: J. E. Silva Lima.

TAJ-EL-ARAB (ex-Mullein) — Masculino, castanho, Paraná, nascido em 18-9-56, por Guaicuru, em Eglantina, de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do "Stud" 19 de Novembro. Treinador: João Attianesi.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ALTERAÇAO NO HORARIO NA DEPENDENCIA DA RUA DO CARMO

A partir do dia 1.º de outubro do corrente ano, os portões da dependência da Rua do Carmo, às quintas-feiras e sábados passarão a ser fechados às 13 horas, reabrindo, aos sábados, às 18 horas para a venda antecipada das corridas de domingo. As acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado poderão ser recebidos no mesmo dia a partir das 20,30 horas. Aos domingos os portões daquela dependência continuarão a ser fechados 1.30 horas antes do horário do 1.º páreo. Nos demais dias o horário não sofrerá alteração.

Corrida de domingo

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 50.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Uca	1	54
2 Mirza	5	50
2—3 Typhoon's Daughter ..	2	52
4 Loranga	6	58
3—5 Alganeza	7	60
6 Aramar	4	50
4—7 Real Delight	8	54
8 Joraie	3	54

2.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1 800 METROS — CR$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Vig	4	54
2—2 Love Affair	3	54
3—3 Ajax	5	60
4 Narcissus	6	56
4—5 Crecy	1	50
6 Valvém	2	50

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 800 METROS — CR$ 100.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL)

	Or.	Ks.
1—1 Hisna	5	55
2—2 Peregrina	1	56
3 Clair	7	51
3—4 Faz Assim	4	58
5 Antigona	2	51
4—6 Avelã	3	51
7 Queguari	6	51

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Agio	4	50
" Gong	1	56
2—2 Halifax	8	50
3 Dirigível	9	50
3—4 Prelude	3	50
5 Numantino	5	50
4—6 Wood Frost	6	50
7 Seival	2	56
Ranal	7	54

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 2 000 METROS — CR$ 300.000,00 — GRANDE PRÊMIO IMPRENSA

	Or.	Ks.
1—1 Cleclara	2	55
2 Claro de Luna	3	55
2—3 Clematite	7	55
4 Jolie Pête	8	55
3—5 Fugitive	4	55
6 Valence	6	55
4—7 Ilustrada	1	55
8 Zafira	5	55
" Zaria	9	55

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 True Love	8	56
2 Colaço	9	56
2—3 Rebate	4	56
4 Divinum	5	56
3—5 Klang	3	56
6 Ranchipur	2	56
7 Lebreu	10	56
4—8 Olimpo	6	56
9 Canzoniére	1	56
10 Garôto de Ouro	7	56

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Xoira	10	56
2 Agartha	9	56
2—3 Sans Risque	5	56
4 Galigaé	2	56
3—5 Cumparsa	7	56
6 Serena	4	56
7 Miralua	8	56
4—8 Fortunata	6	56
9 Clavina	1	56
" Louisiane	3	56

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Quebrafogo	1	55
2 Vagalume	3	55
3 Culminante	2	51
2—4 Mercúrio	5	55
" Monje Branco	6	55
5 Tender	12	55
3—6 Volteio	4	55
7 Kill	8	55
8 Armendariz	10	55
4—9 Zangado	11	55
10 Tio Godoy	7	55
" Tio Ricardo	6	55

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS
Um Produto da CÊRA BANGÚ

TORNEIROS E MECÂNICOS
Precisam-se à Praça Alberto Monteiro Filho n.º 10 (antiga Viúva Cláudio) VIDRARIA CISPER — Paga-se bem.

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!
V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?
Confie à
ADECO - Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.
EM CAXIAS:
Av. Plinio Casado, 5 - 1.º and. - S/113
NO RIO·
Pelo Telefone 45-3958

Juizo de Direito da Comarca de Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro

Cartório do 3.º Ofício

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 30 dias, passado a requerimento de o SINDICATO DOS ARRUMADORES DE NOVA IGUASSU, como abaixo declara. —

O DOUTOR POLYDORO BARBOSA SENRA, Juiz Substituto da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação, na forma da lei, etc.

F A Z S A B E R, aos que o presente edital com o prazo de 30 dias, virem ou dêle conhecimento que por êste Juizo e cartório do Escrivão que esta subscreve se processa uma ação de Renovação de Contrato de locação em que é requerente o SINDICATO DOS ARRUMADORES DE NOVA IGUASSU e requerido JOSE ABEDELMASIN DIAB, dêles consta a petição do seguinte teôr: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias. O SINDICATO DOS ARRUMADORES DE NOVA IGUASSU, o qual tinha o nome de "SINDICATO DO COMERCIO ARMAZENADOR DE NOVA IGUASSU", consoante contrato anexo com sede a Rua Nunes Alves n.º 1, sala n.º 15 nesta cidade de Duque de Caxias, por intermédio de seu advogado infra assinado, pretendendo renovar o contrato de locação da referida sala, vem pela presente alegar e requerer o seguinte: — Que tem ainda em vigor ate 1.º de Abril do ano de 1960 um contrato particular de locação da referida sala, com o Sr. José Abederlmasin DIAB, brasileiro naturalizado comerciante e residente no Distrito Federal, e, conforme a cláusula 1.ª dêsse contrato, a renovação da locação obedecerá aos dispositivos do Decreto 24.150 de 20 de abril de 1934, e conseqüentemente aos do Código de Processo Civil, arts. 354 a 364; 2) que a sala locada, está situada em prédio urbano e é destinada a sede do Sindicato onde seus componentes vem comerciando os seus trabalhos; 3) que o contrato a renovar foi feito por cinco anos; 4) que o locatário desde que iniciou a locação, continua ininterruptamente na exploração do mesmo ramo de comércio de trabalho, e que, 5) faltando mais de seis meses e menos de um ano para findar a locação, está dentro do prazo para propor a renovação que ora pleiteia. Com os documentos numerados e anexos, provará n.º 1) contrato por cinco anos n.º 2 quitação do aluguel, n.º 3 quitação do impôsto, n.º 4 quitação do seguro contra risco de incêndio e n.º 5 condições propostas para a reforma da locação e contrato. Quanto ao fiador, não foi cogitado no presente contrato, por qual motivo, continuará nas mesmas condições. Assim, requerer a V. Excia., mandar citar a ORGANIZAÇAO MARIO DELANO, da firma Mercurio Administradora Ltda., na pessoa do seu representante legal, a qual tem a sua sede à Praça Duque de Caxias, n.º 1, sala n.º 5, nesta cidade, e, o locador José Abedelmassin Diab, brasileiro naturalizado comerciante, residente no Distrito Federal este por edital a ser publicado em Jornal e no Diário Oficial do Distrito Federal, para se tiverem direitos a defender, virem a êste Juizo, aceitar a proposta ou contestar a presente ação no prazo de 10 dias, sob pena de confesso e revelia e da homologação da proposta de renovação do contrato de locação, sendo afinal julgada a ação procedente nos têrmos do pedido e condenado o locador nas custas e honorários do advogado, para o edital, o prazo de 30 dias, valor da ação Cr$ 7.000,00. Nestes têrmos, P. Deferimento — Protesta por todo e qualquer genero de provas. Duque de Caxias, 25 de setembro de 1959. (Ass.) Henrique Schiller de Oliveira. Colados e devidamente inutilizados selos na forma da lei. — DESPACHO D. e A. cite-se. Em 26-9-59 (ass) Polidoro. — DISTRIBUICAO. D. ao 3.º Ofício, Es. Aguinaldo. Duque de Caxias, 26 de Novembro de 1959 (ass) Luiz Celso da Silveira Menezes. E para conhecimento de todos, passado o presente edital que será afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (as) Creuza Gomes Carvalho Garin, Escrevente de Justiça o datilografei. E eu, (as) Aguinaldo Carneiro Nobre de Lacerda, Escrivão o subscrevo.

(as) Polydoro Barbosa Senra

Por cópia está conforme data supra.

O Escrivão

AGUINALDO CARNEIRO NOBRE DE LACERDA

CASIMIRAS — TROPICAIS — LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS — ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA — BAURÚ — PORTO ALEGRE — VITORIA

[N]ITIDAMENTE SUPERIOR O LUTADOR PEDRO MONTANHA
(D. A. CASTRO)

Realizou-se nova noitada de luta-livre-americana, no Ginásio do Flamengo (Gávea), na última segunda-feira, organizada pelo sr. Carlos Gracie e transmitida pela TV-Continental. Antes de apreciarmos os combates, queremos assinalar, para os nossos leitores, uma ocorrência de grande importância. No intervalo do terceiro para o quarto combate (final) o treinador Santa Rosa foi interpelado pelo senhor Hélio Gracie, que desejava esclarecer para o público as confusões havidas após o combate do lutador Adão Machado com o seu pupilo professor da Academia Gracie, Hélio Vigio. O treinador do Boqueirão do Passeio, [...] reiniciou as palavras do senhor Hélio Gracie, que chamou seu pupilo de "Era", e foi além, declarando: — "Meu pupilo [...] seriamente, não acredito em acidentes. Poderiam usar essa [...] se caisse algum objeto sôbre o seu professor. O nocaute foi provocado pelo meu lutador. Quanto à exigência da bôlsa de Cr$ 300.000,00 é justa, devo tratar dos interêsses dos meus discípulos". Chamado a intervir na [...], o senhor Carlos Gracie [...] que a exigência estava servindo como fuga. Com isso o treinador Santa Rosa "queimou-se" e [...] seu pupilo, resolveu aceitar a bôlsa fixa de Cr$ 50 mil ao vencedor. Não fixaram a data para o combate. Agora vamos às lutas da noitada.

—oOo—

JOÃO DA SILVA MACHADO (AC. MILTON PEREIRA) X INACIO COSME (AVULSO)

No 1.º "round", com os lutadores em pé, Inácio fez sinal que não queria continuar, sendo João declarado vencedor. Este [...] que não tem outro [...] se não o de divertir o público. Era tapa prá lá, tapa prá cá e nada mais. Muito nos admira [...] de coragem dos dirigentes da Academia Milton Ribeiro em apresentar um atleta sem qualquer conhecimento de luta, a não ser [...] noção de boxe. E no fim [...] mesmo dirigentes invadiram o ringue para, diante das câmaras, [...], ruidosamente, o seu herói Ribeirinho. Inácio Cosme, que [...] foi menos engraçado, era [...] não colocou em desprestígio qualquer escola.

—oOo—

[...]IAS FELIX (AVULSO) X HAN[...] DE SOUSA (AC. GRACIE)

Uma técnica e sangrenta. Fortaleza e talento o lutador avulso. [...] um inicio violentíssimo, no [...] conduziu-se acertamente na [...], o representante Gracie conseguiu montar e aplicar um "arm-lock" obrigando seu adversário a desistir. Achamos interessante e [...] existente entre o lutador Beni de Sousa e o professor [...] Alberto. Inclusive o modo de lutar. Será que está tentando imitá-lo? Ou é natural? Veremos mais tarde.

—oOo—

2.ª LUTA — GENARINO PIEMONTESE — ACADEMIA GRACIE X BLECK RA — ACADEMIA BRASIL

Realizaram um primeiro "round" equilibrado, não usaram pancadas. No segundo assalto o representante Gracie recebeu instruções para dar pancadas. Foi feliz, deu uma queda no adversário e pisou-lhe em cima da bôca, com isso definindo a luta. Do ângulo em que estávamos nos pareceu que o golpe foi aplicado com a metade do corpo de Bleck fora das cordas. Há quem afirme em contrário.

—oOo—

4.ª LUTA — PEDRO MONTANHA ACADEMIA LIDER X JUAN TORRICO — CAMPEÃO PERUANO

Decepcionante foi a atuação do lutador peruano. Não se apresentou na mesma forma em que enfrentou o professor João Alberto Lerdo levando queda com facilidade, entregando os braços para aplicação de chaves, deixando montar fácil, enfim, desagradou completamente. Inclusive nos pareceu haver dado as pancadinhas de desistência ao receber uma gravata lateral, após uma imobilização. Salvou-o o fato de o juiz ter cochilado, estava em posição desfavorável. Teve como saldo sòmente uma joelhada e um sopapo do antagonista. Seu adversário poderia ter definido a luta logo no início, entretanto preferiu prolongá-la. Aplicou várias chaves de braço e soltava, as quais, inexplicàvelmente. Não entendemos. Tècnicamente, foi superior. Venceu como quis no 3.º "round", aplicando e não soltando uma chave de braço.

—oOo—

CONTINUARÁ FUNCIONANDO A ACADEMIA CINELANDIA

Ao que fomos informados a Academia Cinelândia, de propriedade do espólio de José Reis, continuará funcionando. Foi passada procuração ao senhor Frederico Camacho para administrá-la. Geraldo Timóteo será seu auxiliar Takeo, agora de passagem pelo Rio, continua acompanhando Kimura nas "marmeladas" de São Paulo.

—oOo—

Agora, o Ginásio Vigor dedica às têrças e quintas-feiras exclusivamente ao atendimento das pessoas que necessitam de ginástica médica infantil e feminina, no horário de 10 às 16 horas. O halterofilismo continua de segunda a sábado, porém foram do referido horário.

—oOo—

BIRIBA X HIDEO MORI

São Fidelis assistirá no próximo sábado, sensacional luta de vale tudo entre Biriba e Hideo Mori. A caravana partirá de Duque de Caxias no sábado às 8 horas da manhã. Como complemento, será realizado um monumental "show" radiofônico.

Délio Neves ameaça deixar o América

"Se fôr advertido pelo Conselho Diretor sairei imediatamente" — Não vem satisfazendo aos rubros o trabalho do atual treinador — Conselho Diretor reúne-se hoje — Sôbre a agressão ao repórter, Délio não quis fazer declarações

Quando Iustrich era treinador do América as coisas viviam "fervendo" entre o treinador e o Conselho Diretor do clube. Iustrich se foi e veio Délio Neves. Agora a derrota sofrida pelos rubros frente ao Bangu, acrescentado de outros fatôres, vem novamente "esquentar" o ambiente em Campos Sales. Não estão os americanos plenamente satisfeitos com Délio Neves e a situação aproxima-se do seu "climax" nesta semana.

AMEAÇA DEIXAR A DIREÇÃO RUBRA

Ontem, na sede da FMF, Délio Neves declarou, ao saber que o Conselho Diretor do clube pretende adverti-lo, que decididamente não aceitará tal situação.

— Se fôr advertido, deixarei incontinenti a direção da equipe do América. Sei o que estou fazendo e não admitirei qualquer advertência por parte do Conselho Diretor.

NAO QUIS FALAR SOBRE A AGRESSÃO AO REPORTER

Instado a esclarecer o porque do seu procedimento exaltado e agressivo contra o representante da imprensa, Vitor Garcia, no vestiário do Maracanã, Délio Neves negou-se a qualquer comentário sôbre o "caso". Nenhuma referência mesmo, nos foi possível obter do preparador americano.

CONSELHO REUNE-SE HOJE

Assim ficou a história. Délio diz que se fôr advertido deixará o clube, e o Conselho Diretor reúne-se hoje para adverti-lo. E agora? Naturalmente explicações de uma das partes. Qual deles? Só após a reunião de hoje tudo se esclarecerá.

PROTESTA A A. C. D

A Associação dos Cronistas Desportivos vem de dirigir enérgico ofício à diretoria do América, protestando contra a atitude do treinador Délio Neves, que por ocasião da peleja entre o grêmio rubro e o Bangu, domingo à tarde no Maracanã agrediu o repórter Vitor Garcia. Hoje a entidade dos cronistas deverá distribuir à imprensa uma nota sôbre o assunto.

Tranqüilidade em S. Januário: Coronel, Pinga, Barbosa aptos

Participaram do treino de ontem e nada sentiram — Individual, bate-bola e "interval-training" nos primeiros movimentos — Écio e Teotônio foram poupados — Conjunto amanhã

Ontem, em São Januário, os profissionais cruzmaltinos tiveram contato com os primeiros treinamentos da semana em que enfrentarão os tricolores líderes.

Barbosa já tem condições físicas para voltar ao time

A prática constou de três partes, a saber: individual, bate-bola e "interval training".

CORONEL, PINGA E BARBOSA, PRESENTES

Participaram dos exercícios, Coronel, Pinga e Barbosa. Todos três se houveram normalmente e deverão estar a postos, domingo, no grande clássico.

POUPADOS ÉCIO E TEOTÔNIO

Ausentes, apenas Écio e Teotônio. Contudo, ambos foram apenas poupados pela direção médica e hoje deverão praticar nas mesmas modalidades dos exercícios ministrados ontem.

CONJUNTO AMANHA

Assim, amanhã, Gradim poderá realizar o apronto cruzmaltino, sem grandes preocupações. Todos os titulares estarão presentes, se nenhuma anormalidade surgir no treinamento de hoje.

Novo recurso do Vasco: Almir

Não satisfeito com a severa punição que sofreu seu profissional Almir, o Vasco da Gama deu entrada ontem na Justiça Desportiva, de um recurso em defesa de seu jogador. O recurso interposto pelos cruzmaltinos será julgado na próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, cuja data ainda não foi fixada.

Nílton Santos continua sentindo o joelho

Puxado exercício em Gen. Severiano — Ausente ainda Pampolini — Coletivo hoje

Com vistas ao sensacional "clássico" de sábado à noite no estádio do Maracanã, reunindo as equipes do Botafogo e Flamengo, João Saldanha, levou a efeito na noite de ontem puxado individual para seus pupilos, constando a prática de corridas, ginástica e "piques".

AUSENTE PAMPOLINI

Por estar ainda entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube alvinegro, o médio Pampolini, foi o único ausente da prática. Entretanto, para o coletivo de hoje, Pampolini, deverá estar presente na intermediária do Botafogo.

PRESENTE NILTON SANTOS

A grande surprêsa do exercício, foi a presença do renomado Nilton Santos, que praticou individual à parte, sob o comando de Paulo Amaral, que o submeteu aos mais difíceis testes, a fim de aquilatar de suas possibilidades. Nilton Santos, entretanto, sentiu o joelho e por êsse motivo não enfrentará o clube rubronegro.

SEM QUEIXAS DA CONSCIÊNCIA

ALMIR ESPERA ENFRENTAR O FLUMINENSE

O jovem adulto — O que pensa o atacante cruzmaltino de sua própria situação — Espinhos da fama — O exemplo do craque Dequinha — Influência do padrão

Quando chegou de Pernambuco, Almir, jovem, mas não sonhador, enfrentou o Rio, sua gente e seu futebol de forma simples e lógica. Seu caminho era o da fama que, desejada ou não, teria de se fazer sentir em sua vida.

O JOVEM ADULTO

Calmo e simples, Almir não permite que as circunstâncias — agradáveis ou desagradáveis — tenham demasiada influência sôbre sua maneira de ser. Reconhece, porém, que muito o favorece a solidariedade encontrada em seu meio, e isso deu a entender quando teceu na manhã de ontem, em São Januário, considerações sôbre sua situação atual:

— Sou muito bem tratado no Vasco. O apoio que sempre tenho de todos, é valioso para mim. Também as cartas que recebo, representam conforto e estímulo. Quanto às situações menos agradáveis, decorrentes de minha carreira, costumo enfrentá-las, sem constrangimento, como inevitáveis e lógicas.

ESPINHOS DA FAMA

A fama é como a rosa: Muito bonita, mas rodeada de espinhos. A popularidade, que de fato surgiu e se consolidou, fêz de Almir um motivo de opiniões divergentes, no lado humano de sua conduta. Sôbre as impressões que possa causar, diz:

— Meu objetivo, em jôgo, é sempre a vitória. Procuro fazer o que me é determinado e corresponder ao que esperam de mim. Não costumo entrar em campo com quaisquer outras intenções. Os lances mais fortes são comuns e, muitas vêzes, surgem conseqüências que, pelo seu aspecto grave, têm de ser aceitas, inclusive pelos participantes, como inesperadas. Dequinha, com sua perna fraturada num simples treino, serve como exemplo.

INFLUENCIA DO PADRÃO

O campeonato dêste ano [...] margem para comparações interessantes. Enquanto Fluminense e Bangu, com um padrão técnico elogiável, ocupam postos de honra, com raros casos de contusões de jôgo a curso do certame, outras equipes, inclusive e principalmente a do Vasco, habitualmente enfrentam sérios problemas de ordem física. Para o mais recente compromisso, em Niterói, os cruzmaltinos tinham metade do quadro como dúvida. Uma pergunta podia surgir a respeito, e realmente surgiu:

— Não acha, Almir, que o padrão de jôgo utilizado pelo Vasco expõe, em demasia, alguns jogadores, pela determinação de funções que representam, na prática, isolamento do trabalho em conjunto?

Almir pensa e parece que prefere não responder. Mas diz:

— Sôbre isso, não me cabe opinar. Mas não vejo nada de mais em reconhecer que as funções isoladas, principalmente as de finalizador, aumentam os perigos próprios de uma partida.

RETORNO CONTRA O FLUMINENSE

Em face do recurso que ainda nesta semana deve ser apresentado pelo Vasco, em seu favor, afirma o avante cruzmaltino:

— Tenho esperança de que tudo fique definido de maneira mais compreensiva. Se assim acontecer, espero retornar domingo, contra o Fluminense.

Sôbre Almir, pode ser afirmado que não lhe é difícil fazer amigos. Além de naturalidade nas atitudes, tem boa noção de cortesia, mesmo com estranhos. Juventude, técnica, inteligência, e coragem, fizeram, porém, do jovem e famoso atacante, um homem de quem sempre se espera mais do que a parte que realmente lhe cabe, em campo. E na ânsia de corresponder a todos com a responsabilidade moral de justificar os elogios constantes, tornou-se Almir, com o tempo, em cada jôgo, um homem marcado e incompreendido.

VEDETAS PAULISTAS x SELEÇÃO BAIANA

SALVADOR, 29 (Asapress) — Depois de vencerem as garôtas de Araguari por 4 x 2, as baianas voltarão ao gramado do estádio "Orávio Mangabeira", na próxima quinta-feira, desta vez para enfrentar a representação das vedetas paulistas, onde se apresentam valores como Irene Bertal, Marlj Mariel, Tutquinha, Suzi Montel e Bela do Prado.

A equipe local apresenta como ponto alto e atração do quadro a atacante Eliana, que sábado passado deu um "show" de bola na defesa de Araguari.

À noite, em General Severiano

Aspirantes do Botafogo x Seleção de Cachoeiro de Itapemirim

Choque de invictos, o prélio de logo mais — Cinqüenta partidas no "carnet" botafoguense

Hoje à noite, em General Severiano realizar-se-á um confronto dos mais interessantes, reunindo os aspirantes do Botafogo contra a seleção de Cachoeiro do Itapemirim.

PRELIO DE INVICTOS

Para reforçar a atração do prélio, há o fato de ambas as equipes se encontrarem invictas. Tanto os alvinegros como os capixabas, mantêm invencibilidade há vários jogos.

O "ONZE" BOTAFOGUENSE

A equipe de Paulo Amaral formará com: Adalberto; Marcelo, Cetali e Ademar; Augusto e Paulistinha; Neivaldo, Rossi, Amoroso, Edson e Amarildo.

Maria Ester Bueno será homenageada na Bahia

SALVADOR, 29 (Asapress) — Numa arrojada promoção da Federação Baiana de Tênis estará se exibindo para o público esportivo da boa terra, no próximo dia 5, no Ginásio Antônio Balbino a famosa tenista brasileira Maria Ester Bueno.

Nessa oportunidade várias homenagens serão prestadas à campeã mundial.

Segundo apurou a reportagem em fontes merecedoras de fé, sua apresentação se dará contra a norte-americana Darlene Darr, justamente a adversária do jôgo final do Torneio de Winbendon, quando conquistou o título máximo do tênis mundial.

Sai Vermelho, entra Décio Estêves contra o Madureira

O comandante treinou individualmente, ontem, e nada sentiu — Mituca fora do certame — Palavras do coronel Luís Renato

Após a merecida e categórica vitória conquistada frente ao América, na tarde de domingo último, os banguenses voltaram a campo na manhã de ontem, para iniciarem os preparativos com vistas ao jôgo frente ao Madureira, a ser realizado sábado à tarde.

VOLTOU DECIO ESTEVES

O meia Décio Esteves, que não enfrentou os rubros, por motivo de infecção de um calo, estêve presente à prática, nada sentindo. Desta forma, o preparador Tim poderá contar com o concurso do comandante, para o próximo compromisso dos alvirrubros pelo Campeonato Carioca, contra o Madureira.

MITUCA FORA DO CERTAME

O meia Mituca, recentemente operado dos meniscos pelo Dr. Olímpio Pereira da Silva, está pràticamente fora do certame carioca, visto que não acredita o médico na sua total recuperação para prestar serviços ao quadro ainda neste campeonato. De qualquer forma, Tim, está prevenido e vem insistindo com o jovem Luís Carlos, na posição anteriormente pertencente ao meia baiano.

FALA O CORONEL LUIS RENATO

Ontem à noite, tivemos oportunidade de conversar com o coronel Luís Renato, e êste nos declarou que o ambiente entre os alvirrubros é dos mais animadores e que tudo farão para continuar nesta marcha vitoriosa que estão mantendo até o momento. Declarou ainda, que o avante Décio Esteves voltará ao quadro titular contra o tricolor suburbano. Perguntamos incontinenti:

— Vermelho não agradou contra o América?

Respondeu o dirigente banguense:

— Agradou, mas acontece que a posição ainda pertence ao Décio.

Ponderamos:

— Sai Vermelho entra Décio Esteves?

— Exato — respondeu sorridente o coronel Luís Renato e acrescentou:

— Se pudéssemos, mandaríamos a campo mais de 11 jogadores. E isso é impossível...

INICIADA NAS LARANJEIRAS A "SEMANA CRUZMALTINA"

Em Alvaro Chaves, foi iniciada na manhã de ontem a semana cruzmaltina. O treinador Zezé Moreira não tem [...] mas na equipe. De início pretende lançar contra o Vasco da Gama o mesmo quadro que na noite do último sábado venceu a duras penas a representação do Olaria A. C. pelo marcador de 1 tento a zero.

REVISÃO MEDICA E INDIVIDUAL

Os primeiros movimentos dos tricolores, como parte dos preparativos para a peleja contra os vascaínos, foram iniciados na manhã de ontem, quando os doutores Dourado Lopes e Nilton Paes Barreto fizeram revisão médica nos jogadores. Ficou constatado que todos estão em perfeitas condições físicas.

Logo a seguir o treinador Zezé Moreira reuniu seus pupilos no centro da cancha, ministrando-lhes instruções e a seguir ordenando o início da prática individual que constou de ginástica e bate-bola.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Para o resto da semana, Zezé Moreira organizou o seguinte roteiro de treinamento: hoje, pela manhã treino de conjunto, com todos os jogadores. Amanhã, individual e massagens. Sexta-feira, será realizado o apronto, seguindo-se concentração no Palacete da Rua Paissandu.

BALUARTE S. C.

O Baluarte S. C. de Sampaio, conseguiu, no último domingo, bela vitória sôbre o Ceres F. C., jogando no próprio campo dêste, em Bangu, por 3 x 3.

A diretoria do Baluarte avisa que aceita jogos no campo de qualquer adversário de sua categoria. Os ofícios podem ser destinados ao sr. Arlindo.

VÁRIOS DESFALQUES EM BARIRI

Animados para a peleja com os "cadetes" — Hoje o único coletivo da semana

Apesar de terem sido derrotados pelo Fluminense, pelo marcador mínimo, os dirigentes e jogadores do Olaria estão satisfeitos com a produção do quadro até o presente momento no Campeonato Carioca de Futebol, já que estamos atingindo à última etapa do turno.

Para a peleja contra o São Cristóvão, que será disputada, na tarde de sábado, na Rua Bariri, os leopoldinenses já iniciaram seus preparativos na manhã de ontem.

No individual levado a efeito na manhã de ontem, sob às ordens de Ademir Meneses, 3 jogadores estiveram ausentes: Sérgio, zagueiro-central que está entregue ao Departamento Médico com uma pancada na cabeça; Nélson e Luís que estão com ligeiras contusões e que foram poupados por medida de precaução.

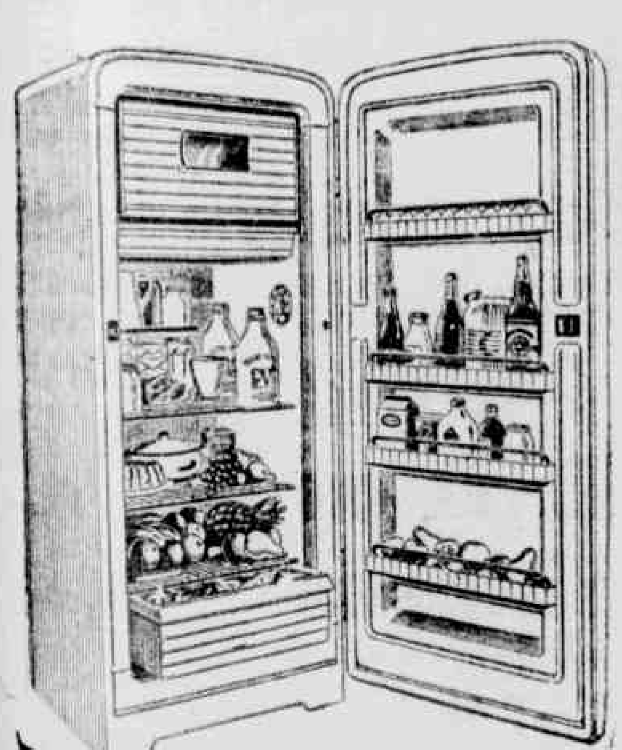
Hoje pela manhã os olarienses estarão treinando coletivamente, realizando o único ajuste da semana para a peleja contra o São Cristóvão. Os jogadores Sérgio, Nélson e Luís deverão treinar individualmente, a fim de que possam formar contra os cadetes: isto porque, é pensamento de Ademir lançar o mesmo quadro que enfrentou o Fluminense.

Olaria x S. Cristóvão: sábado

Olaria e São Cristóvão haviam combinado que o encontro entre ambos seria na tarde de sexta-feira. Entretanto, na noite de ontem os dirigentes dos dois clubes resolveram que o prélio, será mesmo realizado na tarde de sábado, próximo, na Rua Bariri.

Altair, eficiente médio tricolor

"A VITÓRIA DE 1960"



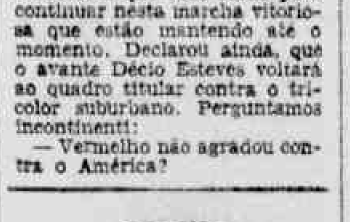
CLIMAX VITORIA 1960 Super Luxo

9,5 pés cúbicos - Policolorido

- O melhor e mais perfeito gabinete fabricado no país.
- O maior congelador existente, onde cabem um leitão ou um peru, inteiros (32.900 cm³).
- Amplo gaveta plástica ("quick-freezer") para o rápido congelamento de carnes e peixes.
- Gavetão plástico para legumes.
- Gabinete interno inteiriço, totalmente porcelanizado.

Cr$ 995, mensais — à vista Cr$ 27.950,

J. Isnard S. A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 113
Rua Andradas, 59



Tudo para automóveis só em 3 LEÕES a crédito SEM ENTRADA

Peças da Suspensão - Engrenagens - Partes para Freios - Cromados Acessórios - Peças Elétricas - Cilindros - Pistões - Anéis - Amortecedores -

3 LEÕES
Rua São Cristóvão, 1050
Tel.: 34-2135

A CRIANCINHA MORREU ESMAGADA

IMPRUDÊNCIA DE UM CARROCEIRO — CONDUZIA, SÔBRE O VEÍCULO, QUATRO CRIANÇAS E UM TANQUE DE CIMENTO, ESTANDO ÊSSE DESAMARRADO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 30 de setembro de 1959 — N.º 1734

Um automóvel não identificado, de propriedade de uma fábrica de fios, cortou bruscamente a frente de uma carroça, ontem à tarde, na Avenida Primavera, esquina com Alameda Alcântara, no Jardim Primavera, em Duque de Caxias. Com a parada brusca da carroça, quatro crianças que viajavam sôbre a mesma foram atiradas ao solo. Sôbre a menor Maria Nelita Gonçalves Vilar (branca, 5 anos) filha de Jesus Gonçalves Vilar (Estrada do Rosário, 127) caiu um tanque de cimento, que se encontrava na aludida carroça. Esmagada, a criancinha teve morte instantânea. O carroceiro (Conclui na 2.ª pág.)

A criança vítima da dolorosa ocorrência

Dois açougues fechados

Um dêles desviara a carne durante a madrugada — Em outro, armado de faca, o empregado investiu contra os fiscais da COFAP

Dando execução à determinação do fechamento dos açougues reincidentes na infração da portaria de tabelamento de preços e de contrôle de distribuição e venda de carne, o presidente da COFAP, atendendo à representação do agente da COFAP para o Distrito Federal, fêz fechar os açougues situados às Ruas Ministros Viveiros de Castro, 52-B (Copacabana) e Visconde de Pirajá, 332-Ipanema.

No primeiro, foram encontradas irregularidades diversas, motivo por que os fiscais da COFAP prepararam-se para autuar o proprietário. Nessa ocasião, o empregado Antônio Madeira rebelou-se, desacatando os representantes da COFAP. Em dado momento, sacou de uma faca e contra êle investiu. Foi contido a custo, inclusive com a ajuda de populares que ocorreram ao local. Livrando-se dos que o seguravam, o empregado fugiu. O dono do estabelecimento, porém, foi autuado por estôrvo à fiscalização.

No segundo estabelecimento, os fiscais constataram que o açougueiro havia vendido — (ou (Conclui na 2.ª pág.)

O menor Rigad

Desocupados apedrejam a casa da senhora

D. Etelvina da Costa Coelho (branca, casada, 57 anos, Travessa do Carmo, 33, Olinda), ontem, em nossa redação, dirigiu um apêlo ao subdelegado local, no sentido de pôr têrmo a uma reunião de marginais, que se realiza quase todos os dias, em um terreno baldio, situado em frente à sua residência. Disse a queixosa que os indivíduos, além de proferir palavras do mais baixo teor, jogam pedras, causando entre outras coisas prejuízos à reclamante. Várias vidraças de sua casa já foram quebradas.

O VENENO FOI MAIS FORTE DO QUE O ARREPENDIMENTO

Não conseguiu evitar o seu efeito mortífero — Morreu, antes de qualquer socorro, o motorista da PDF

Deputado Sá Rego

Sem deixar explicações para o seu gesto extremo, ontem, às 16 horas, o motorista da Prefeitura, João Ferreira de Melo (branco, casado, 50 anos, Rua Engenho Novo, 58, casa 3) pôs fim à vida ingerindo forte dose de formicida diluído em água. O fato ocorreu na área interna (Conclui na 2.ª pág.)

João Ferreira de Melo

Os arrumadores poderão trabalhar fora da orla marítima

Vitória da entidade sindical, face o acôrdo feito com as firmas armazenadoras

Os associados do Sindicato dos Arrumadores de Nova Iguaçu têm condições para trabalhar nos armazéns fora da jurisdição da Delegacia do Trabalho Marítimo — foi o que nos declarou o sr. Idelfonso Caminha dos Santos, presidente daquele órgão de classe. A (Conclui na 2.ª pág.)

Atirou a criança do bonde ao solo

Gesto covarde de um condutor da Light — Ao cair, o menor foi colhido pelo auto, sendo hospitalizado em estado grave

O menor Rigad (branco, 12 anos, estudante, filho do sr. Raimundo Gonçalves Speie, morador na Rua Teodoro da Silva, 325, ap. 204), ontem, na Avenida 28 de Setembro, em frente à Escola Equador, foi atirado ao solo do bonde da linha 62 — Malvino Reis, pelo condutor do mesmo. O menor ao projetar-se no solo, foi imediatamente colhido por um carro não identificado, sofrendo forte contusão abdominal. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, ficou internado em estado grave.

A atitude do condutor deveu-se ao fato de o menor recusar-se a pagar a passagem. Após o seu estúpido gesto, fugiu, não sendo, por isso identificado. As autoridades do 18.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e estão em diligências para prender o condutor.

FECHAMENTO DE 32 HOTÉIS

O Gabinete do chefe de Polícia vai remeter novo expediente à Prefeitura do Distrito Federal, reiterando o pedido feito para o fechamento de 32 hotéis, comprovadamente pertencentes à rêde de exploradores do lenocínio, recentemente desbaratada pela Polícia. Por outro lado, será feito um trabalho junto ao senhor Tedim Barreto, secretário de Segurança da Municipalidade, no sentido de ser ebrecido o fechamento dêsses estabelecimentos.

AGREDIU O VEREADOR A TIROS

O grileiro foi prêso e vai responder a inquérito criminal — Reintegrados os donos das terras nos seus domínios

O grileiro João de Aquino Júnior, o homem que, por conta própria, loteava e vendia terrenos alheios, foi prêso e se encontra recolhido ao xadrez da Delegacia de Nilópolis. Compradores dos terrenos, desconfiando da legalidade dos mesmos, procuraram o vereador Oscar Portela, a quem solicitaram procurasse investigar a real situação do sr. João de Aquino que é, além de corretor, despachante municipal. O edil procurou o acusado. Êste o recebeu a tiros, sem que, antes, houvesse das duas partes qualquer entendimento. Três tiros foram desfechados contra o sr. Oscar Portela e um dêles atingiu o fêmur esquerdo. Tal fato apressou a prisão do indivíduo que, ora, deverá ser processado na forma da lei. A Justiça já reintegrou os proprietários na posse dos terrenos, uma vez que o inquérito instaurado apurou as irregularidades acima referidas.

Agia nos trens da Central

Prêso, ontem, "Pernambuquinho" vai responder pelos crimes praticados

O perigoso marginal, Severino José da Silva, vulgo "Pernambuquinho" (branco, solteiro, 18 anos, morador no Morro do Turano, barraco sem número), ontem, no interior de um trem da Central, foi prêso pelos guardas-ferroviários, número .. 133 e 409, da turma comandada pelo fiscal Porreca. O marginal, no dia 27 último, assaltou, também dentro de um trem daquela ferrovia, o cidadão Antônio Pôrto (22 anos, solteiro, Rua do Riachuelo, 66, centro), despojando-o de um relógio e de 680 cruzeiros. O meliante, ainda, retirou-lhe tôdas as roupas, deixando-o apenas em trajes-íntimos. Testemunhou o fato, o sr. Luís da Silva (21 anos, Rua Setenta, 22, Nova Iguaçu). "Pernambuquinho", no 10.º Distrito Policial, para onde foi levado, confessou outros delitos, inclusive o de ter furtado um relógio de ouro da espôsa do jornalista De Paula. Após interrogado foi autuado e recolhido ao xadrez.

Severino José

"ÊSTE PROCESSO É UMA VERGONHA PARA A JUSTIÇA BRASILEIRA!"

Discurso do deputado Sá Rêgo na Assembléia Fluminense

O deputado Sá Rêgo pronunciou, ontem, na Assembléia Legislativa o seguinte discurso sôbre o crime do Sacopã:

"Sr. presidente, o assunto que no momento, prende a atenção do povo brasileiro, ainda não foi focalizado nesta Assembléia. Refiro-me à sensacional reviravolta do caso em que está envolvido o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Esta Casa não pode ficar indiferente ao problema, mesmo porque à testa de todo êste movimento encontra-se atualmente um deputado fluminense, o sr. Tenório Cavalcanti. Foi preciso que s. exa. com a sua coragem a sua bravura, resolvesse tomar parte no caso para que pudéssemos, nós, o grande público, saber de muita coisa até agora encoberta à opinião pública. Muita gente pode condenar o sr. Tenório Cavalcanti, por ter algumas vêzes cometido excessos. A verdade, no entanto, é que muitas novidades têm surgido através da voz autorizada de s. excelência.

DAIL DE ALMEIDA (líder PDC) — Quero, sem entrar no mérito do problema, sòmente lamentar que numa questão tipicamente ju- (Conclui na 2.ª pág.)

João de Aquino, o grileiro

Abateu o sócio com um tiro na cabeça

Apresentou-se, ontem, às autoridades de Nova Iguaçu, o criminoso do dia 19 do corrente

Severino Luís da Silva (branco, casado, 29 anos, Rua Rosa da Fonseca, 351, em Manguinhos), fazendo-se acompanhar de advogado, apresentou-se, ontem, às autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu. Severino, no dia 19 último, no quilômetro 32 da Rodovia Presidente Dutra, assassinou covardemente, com um tiro na cabeça, o seu sócio Constantino Januário Filho. O crime foi premeditado. Constantino ao descer, no local acima, do seu caminhão chapa DF — 6-98-98, foi chamado por Severino que já o aguardava. Ao aproximar-se foi inesperadamente atingido pelo disparo (Conclui na 2.ª pág.)

Vendiam pão com deficiência de pêso

PRÊSO UM DOS DESONESTOS PROPRIETÁRIOS DA PADARIA "FLOR DA PENHA"

Moradores da Penha, ontem, denunciaram às autoridades do 21.º Distrito Policial, os proprietários da "Padaria Flôr da Penha", localizada na Rua Guatemala, 96, na qual vendiam pão, com deficiência de pêso.

Alfredo Soares

Os investigadores Sousa, Rossi e Lima dirigiram-se ao local, prendendo em flagrante, o sr. Alfredo Soares de Sousa (português, casado, 23 anos, residente nos fundos do estabelecimento), e um dos proprietários do mesmo. O luso desonesto, foi encaminhado ao Distrito e ali, autuado e recolhido ao xadrez. Foram apreendidos vários pães em situação completamente irregular.

ASFALTO MOLHADO CAUSA TRÍPLICE COLISÃO

Os veículos, um a um, derrapavam e iam colidindo, ferindo seus passageiros

Ontem, por volta das 3 horas, o lotação chapa DF-5-00-97, número de ordem, 2081, da linha "Castelo—Bairro do Peixoto" derrapou na Avenida Rui Barbosa, em frente ao número 330 e, foi chocar-se com um poste de iluminação, ali existente. A ocorrência verificou-se porque o asfalto estava molhado e o carro desenvolvia velocidade. Os passageiros assustaram-se — não era para menos — e, com ferimentos leves retiraram-se do interior da viatura. Mal haviam deixado o coletivo, outro, o de chapa DF-5-74-15, ordem 2349, dirigido por Valdimar Francisco Barbosa, da linha "Usina—Copacabana", também derrapou e foi de encontro ao primeiro, colhendo-o pela lateral direita. Seus passageiros, também (Conclui na 2.ª pág.)

Dionísio Pereira, uma das vítimas

CONVERSÃO DE FREIOS NOS VAGÕES DE CARGA

Já foi iniciada a conversão de freios a ar comprimido na Noroeste do Brasil e na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

A Noroeste fêz correr no princípio dêste mês o primeiro trem com 30 veículos, munidos daquêle tipo de freio, carregados de café.

Serão iniciados em outubro os trabalhos de conversão de freios na Rêde Mineira de Viação e Estrada de Ferro Leopoldina.

O objetivo dessa uniformização de freios nas estradas filiadas à Rêde Ferroviária Federal é não só permitir a formação de trens mais longos como ainda estabelecer o tráfego mútuo nas ferrovias que se interligam ao Sul do São Francisco, eliminando as baldeações nos veículos de cargas.

Em situação difícil os motoristas de lotações

Exigências quase impossíveis de superar — O chefe do Serviço de Ônibus e Barcas zangou-se com a intromissão conciliatória do vereador Jair Martins

Motoristas, prejudicados com o que prescreve a regulamentação da Lei 775/56, que os impede, dadas as exigências de regularizar a situação de seus veículos, embora desejem fazê-lo, compareceram ontem, à nossa redação para uma queixa. Na ocasião, os aludidos profissionais referiram-se ao edital do dia 9 de junho último, baixado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, no qual proibia a vistoria do 2.º semestre para os lotações não relicenciados. O problema do relicenciamento, disseram, está, justamente, contido na regulamentação da lei supra. Implica numa série de exigências que se tornam impossíveis de superar, em tempo oportuno, por mais que se tente, por mais que se queira. A falta do relicenciamento, por seu lado, leva os veículos à sua paralisação, o que vem ocorrendo, de modo assustador e chocante. Prosseguindo, afirmaram ainda que o fato como vem sendo pôsto em prática incorre num círculo vicioso. Para que os veículos rodem normalmente, é necessário relicenciamento; procura-se relicenciá-los e nisto são os motorista impedidos. Dêsse modo já se encontram paralisados, com prejuízos para os seus proprietários e o povo, sempre o mais prejudicado, os lotações de números de ordem terminados em 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Os motoristas encontram-se em situação embaraçosa. Procurando saná-la, já encaminharam ao Prefeito, solicitação, através de requerimento dirigido pelo vereador Jair Martins, a quem, os proprietários de lotação, em outra oportunidade, lhe pediram socorro, em virtude das atuais circunstâncias. O edil vem desenvolvendo grande esfôrço no sentido de solucionar a crise, fazendo voltar aquêles veículos à circulação.

Finalizando, disseram os motoristas que o dr. Francisco Farias, engenheiro chefe do Serviço de Ônibus e Barcas, ao se inteirar da disposição do vereador Jair Martins em solucionar o caso ameaçou os motoristas de paralisação total dos restantes não relicenciados, ou sejam os de números de ordem terminados em 7, 8, 9 e 0, no dia 1[illegible]

Disco-voador nos céus de Florianópolis

O ESTRANHO OBJETO FOI OBSERVADO PELA TRIPULAÇÃO E PASSAGEIROS DO AVIÃO QUE CHEGAVA AO AEROPORTO LOCAL

A tripulação e passageiros da aeronave prefixo PP—CEW, da Cruzeiro do Sul, procedente de Pôrto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, viram, minutos antes da aterragem no aeroporto de Florianópolis, um corpo estranho, nos céus, desenvolvendo excessiva velocidade. O objeto, vez por outra parava, fazendo movimentos circulares. Era sobremodo brilhante, o que não permitiu fôsse determinada, com exatidão, a sua forma.

O aparelho conduzia o governador de Santa Catarina, sr. Heriberto Hulse, além de vários outros passageiros. O avião era comandado pelo sr. Olavo Ayala, tinha como co-pilôto, José Maurício Monteiro de Barros e rádiotelegrafista José Richard. Tanto passageiros como tripulantes admitiram tratar-se de um dos já famosos "disco-voadores".